



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA

FAEV/UNESC – UNESC



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

VILHENA – RO – 2021

PRESIDENTE DA MANTENEDORA
Prof. Antonio Carlos do Nascimento

DIRETORA
Prof^a. Natividade Dias G. Cury

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Rodrigo Muniz do Nascimento

DIRETOR EXECUTIVO
Prof. Ronald Fábio de Paiva Campos

COORDENAÇÃO GERAL
Anny Sibelly Dias Cury

COORDENADOR ACADÊMICO
Prof. Andrei Brettas Grunwald

“Não existe tal coisa como um processo de educação neutra. Educação ou funciona como um instrumento que é usado para facilitar a integração das gerações na lógica do atual sistema e trazer conformidade com ele, ou ela se torna a "prática da liberdade", o meio pelo qual homens e mulheres lidam de forma crítica com a realidade e descobrem como participar na transformação do seu mundo.”

Paulo Freire

CARACTERIZAÇÃO DA IES**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA****Instituição Privada:** Empresa com Fins Lucrativo**Mantenedora:** Sociedade Educacional de Rondônia**Localização:** Rua Cleber Mafra de Souza, 8735 Residencial Orleans – Vilhena – RO**Telefones:** (69) 3322-1290 | (69) 98484-1227**e-mail:** unesc@unescnet.br**Código no e-mec:** 11645**Base Legal da Mantenedora**

Sociedade com fins lucrativos, CNPJ 05.706.023/0001-30, com sede à Rua dos Esportes, nº 1.038, na Cidade de Cacoal – RO. Foi constituída, conforme consta no Livro “A-01 de Pessoas Jurídicas, fls 006, o registro sob n. 017, de 20 de maio de 1985 na Comarca de Cacoal – Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. A Sociedade tem como finalidade promover a arte, a cultura e a educação em todos os níveis e graus, no município de Cacoal e Vilhena, no Estado de Rondônia e no território nacional.

Base Legal da IES

Credenciada pela PORTARIA Nº 1279 de 19 de outubro de 2012
Recredenciada pela PORTARIA Nº 743 de 20 de julho de 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação foi designada na reunião do CONSEPE de nº 27 do dia 16 de dezembro de 2020, com mandato de 02(dois) anos.

Composição da CPA	Segmento representativo
* Vitor de Medeiros Maçal	Corpo Docente
Pamela Faccin Vargas	Corpo Docente
Leandra dos Santos Brandão Luque	Corpo Técnico-administrativo
Lídia Macedo Bonifácio	Corpo Discente
Eliane Curatolo Yokoyama	Sociedade Civil
Janaina Ribas da Silva	Sociedade Civil

*Presidente

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (QUADROS)

Quadro 1: Cursos de graduação FAEV/UNESC	16
Quadro 2: Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	17
Quadro 3: Programa de Residência Multiprofissional	18
Quadro 4: Avaliação Interna	23
Quadro 5: Atividades de Ensino e Extensão da FAEV/UNESC	52
Quadro 6: Convênios efetivados pela FAEV/UNESC	56
Quadro 7: Titulação do Corpo Docente	68
Quadro 8: Descrição da Estrutura Física	76
Quadro 9: Distribuição do Acervo por Área de Conhecimento	81
Quadro 10: Distribuição do Acervo de Periódicos por Área do Conhecimento	81

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (FIGURAS)

Figura 01: Site Institucional – Banner	25
Figura 02: Banner	25
Figura 03: Totem de álcool em gel na entrada da instituição	50
Figura 04: Indicativo de Capacidade do Ambiente e Dispensador de Álcool	50
Figura 05: Dispensador de Álcool existente em todos os ambientes	51
Figura 06: Portal do Egresso	59
Figura 07: Vaga Reservada para Cadeirante FAEV/UNESC	66
Figura 08: Piso Tátil para orientação	66

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (GRÁFICOS)

Gráfico 1: Disponibilidade do plano de ensino, atividades, textos, vídeos e demais recursos	32
Gráfico 2: Acompanhamento das aulas e envolvimento das atividades propostas	33
Gráfico 3: Acompanhamento, supervisão e orientação do professor nos processos de aprendizagem	34
Gráfico 4: Clareza e objetividade do professor da resolução de dúvidas e esclarecimentos	35
Gráfico 5: O professor utiliza de metodologias e recursos adequados aos conteúdos relacionados a sua área de atuação	35
Gráfico 6: O curso oferece metodologias, recursos e materiais relacionados a sua área de atuação?	36
Gráfico 7: A estrutura das disciplinas, conteúdos, atividades e projetos oferecidos atendam a sua área de atuação?	36
Gráfico 8: Os critérios, instrumentos e processo de avaliação para composição das notas estão adequados as aulas?	37
Gráfico 9: Relação entre os conteúdos trabalhados, atividades avaliativas e as provas é:	37
Gráfico 10: Acessibilidade dos alunos junto ao Coordenador do Curso	38
Gráfico 11: O atendimento e interesse do Coordenador do Curso na resolução dos problemas	39
Gráfico 12: Relacionamento do Coordenador com os alunos	39
Gráfico 13: Contribuições/sugestões para melhorias das condições de oferta de ensino e aprendizagem	40
Gráfico 14: Apresentação das aulas remotas, atividades e materiais de apoio utilizados são	41
Gráfico 15: Quais recursos deveriam ser adicionados ou incorporados ao desenvolvimento das aulas remotas e demais atividades:	42
Gráfico 16: Estruturação e duração das aulas remotas em relação aos conteúdos abordados são:	42
Gráfico 17: Há interdisciplinaridade com relação dos conteúdos vistos em	43

sala de aula presencial/remota estão adequados?	
Gráfico 18: Qualidade de imagem e som em aulas remotas.	44
Gráfico 19: Qualidade dos recursos de apoio didático (slides, vídeos, podcast, textos etc.).	44
Gráfico 20: As aulas remotas da instituição atingiram o seu objetivo didático-pedagógico	45
Gráfico 21: Avalie os recursos didáticos utilizados durante este período de aulas online:	45
Gráfico 22: Estruturação e duração das aulas remotas em relação aos conteúdos abordados	46
Gráfico 23: Garantia de segurança sanitária em atividades práticas nos laboratórios	46
Gráfico 24: Atendimento e retornos prestados/oferecidos pela Secretaria Acadêmica	47
Gráfico 25: Atendimento e retornos prestados/oferecidos pelo Setor Financeiro	48
Gráfico 26: Serviços de consulta, orientações e acesso à biblioteca virtual	49
Gráfico 27: Garantia de segurança sanitária em atividades práticas nos laboratórios	49
Gráfico: 28: Apoio, incentivo e condições de produção científica e extensão universitária	54
Gráfico: 29: Apoio, incentivo e condições de produção científica e extensão universitária	55
Gráfico 30 - Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico ao acadêmico	64
Gráfico 31 - Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico ao docente	64
Gráfico 32: Estou satisfeito com espaço físico no meu local de trabalho	69
Gráfico 33: Estou satisfeito com espaço físico no meu local de trabalho.	69
Gráfico 34: Técnico-administrativo, conhece o Plano de Cargos e Salários desta instituição?	70

Gráfico 35: O técnico administrativo está satisfeito com a formação e capacitação ofertadas pela IES?	70
Gráfico 36: Relacionamento do coordenador com os docentes	72
Gráfico 37: Avalie o coordenador do curso quanto à resolução das demandas acadêmicas	73
Gráfico 38: Atendimento e retorno prestados e oferecidos pela Secretaria Acadêmica ao Discente.	73
Gráfico 39: Atendimento e retorno prestados e oferecidos pela Secretaria Acadêmica ao Docente.	74
Gráfico 40: Atendimento e retorno prestados/oferecidos pelo Setor Financeiro	74
Gráfico 41: Estou satisfeito com o trabalho realizado pela Secretaria Docente.	75
Gráfico 42: Serviços de consulta, orientação e acesso a biblioteca virtual por parte dos discentes	80
Gráfico 43: Serviços de consulta, orientação e acesso a biblioteca virtual por parte dos docentes	81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – FAEV/UNESC

Instituição de Ensino Superior – IES

Instituto Nacional Anísio Teixeira – INEP

Ministério da Educação e Cultura – MEC

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

SUMÁRIO

Apresentação	14
Avaliação Institucional	19
1. Planejamento e Avaliação Institucional	19
1.1. Planejamento e Autoavaliação	19
1.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA	20
1.3. Ações e Estratégias da CPA	20
1.4. A Avaliação Institucional 2020	21
1.5. Elaboração do Questionário 2020	22
2. Desenvolvimento Institucional	26
2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	26
2.2. Responsabilidade Social da Educação	28
3. Políticas Acadêmicas	30
3.1. A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	30
3.1.1. O Ensino	31
3.1.2. A Extensão	51
3.2. A Comunicação com a Sociedade	55
3.2.1. Os Convênios	56
3.2.2. A Ouvidoria	58
3.2.3. Os Egressos	59
3.3. Políticas de Atendimento ao Aluno	60
3.3.1. Monitorias de Ensino	60
3.3.2. Programa de Nivelamento	61

3.3.3. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	62
3.4. Formas de Acesso aos Cursos	65
3.5. Acessibilidade	65
3.6. Atendimento Psicológico	67
4. Políticas de Gestão	67
4.1. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	67
4.2. Organização e Gestão da Instituição	71
4.3. Sustentabilidade Financeira	75
5. Infraestrutura	76
5.1. Infraestrutura Física	76
5.2. Salas de Aulas	76
5.3. Laboratórios	78
5.4. Biblioteca	79
6. Considerações Finais	83
7. Referências	86
Anexo I	87
Questionário Discente	87
Questionário Docente	89
Questionário Coordenador	91
Questionário Técnico Administrativo	94

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena - FAEV/UNESC está localizada no município de Vilhena, Estado de Rondônia, a qual é uma Instituição Privada de Ensino Superior, mantida pela Sociedade Educacional de Rondônia S/S Ltda.

O projeto elaborado pela Mantenedora para a implantação de uma Instituição de Ensino Superior no município de Vilhena, estado de Rondônia, foi credenciado pelo MEC por meio da Portaria nº 1.223/2009, originando-se assim, a Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – FAEV/, possuindo em sua estrutura um planejamento diferenciado das demais instituições, já que pretendia atender as demandas da sociedade vilhenense e das cidades do entorno.

Para a implantação da FAEV/UNESC foi considerado o perfil do Estado de Rondônia, e especificamente do município de Vilhena, o qual possui um crescimento constante, o que pode ser confirmado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), ou seja, um ranking variando de 0 a 1 ponto que avalia diversos parâmetros como: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), IDHM para Renda, IDHM para Longevidade e IDHM para Educação.

O IDH foi calculado com base nos dados dos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo os dados do PNUD, Vilhena ocupa a posição 993 com IDHM de 0,731, IDHM para Renda 0,734, IDHM para Longevidade 0,808 e IDHM para Educação 0,659.

Vilhena é considerada a cidade clima da Amazônia e que os próprios moradores consideram como uma das mais desenvolvidas do Estado de Rondônia sendo seu IDH o segundo melhor do Estado, ficando atrás apenas da capital. Outro fator considerado para implantação foi o número de matrículas no Ensino Médio, segundo o IBGE (2012) existiam 3.352 matrículas no total, que demonstra a necessidade de vagas e opções de cursos no Ensino Superior, para que pudesse atender aos anseios profissionais da população, através de uma formação acadêmica de qualidade.

O crescimento econômico já observado e as novas perspectivas para o mercado de trabalho exigirão, em curto prazo, a formação de novos profissionais para atuarem nos diversos segmentos da economia. A criação de novos empregos no estado e no município é crescente, com projeção de aumento para os próximos anos.

Algumas cidades vêm desempenhando um papel catalisador no futuro desta região, como é o caso de Vilhena.

Segundo IBGE (2015), a renda per capita medida em 2010, em reais correntes, mostrou valores superiores em Vilhena (955,70), em comparação ao encontrado na Região Cone Sul (641,51) e do Estado de Rondônia (670,82).

A FAEV/UNESC possui sede em Vilhena à Rua Cleber Mafra de Souza, nº 8735, quadra 37, Residencial Orleans, e tem como finalidade promover mudanças socioculturais, uma formação de qualidade à sociedade e promover o crescimento e desenvolvimento local, regional, estadual e nacional.

De forma determinada, a FAEV/UNESC sintetiza, objetivamente, a sua missão institucional em:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

A FAEV/UNESC tem por objetivo nas áreas dos cursos que oferece:

- Contribuir para a formação profissional de pessoas nas áreas de conhecimento que atuar, balizando-se nas competências e habilidades para a inserção em setores profissionais e para a participação ativa no desenvolvimento do Brasil, promovendo ainda ações que visem à educação continuada;

- Estimular a pesquisa e a investigação científica, tendo como finalidade o desenvolvimento da tecnologia e da ciência difundindo e criando o entendimento e a cultura dos aspectos ligados ao ser humano e ao meio;

- Possibilitar a divulgação de conhecimentos técnicos, culturais e científicos, fatores que se definem como o patrimônio da humanidade e

socializar esse conhecimento via aprendizagem e publicações, ou ainda por intermédio de outros mecanismos de comunicação;

- Promover e desenvolver o espírito científico e cultural, bem como o pensamento reflexivo, analítico e sistemático;

- Promover o conhecimento dos problemas atuais, sobretudo nacionais e regionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Valorizar e suscitar a busca contínua de aperfeiçoamento profissional e cultural, possibilitando a concretização, interagindo os novos conhecimentos com as experiências passadas;

- Vivenciar a extensão e a interação com a comunidade, visando à disseminação do conhecimento e dos resultados das pesquisas.

Para alcançar tais objetivos, a Faculdade estabeleceu suas metas vinculadas na oferta de cursos em várias áreas de conhecimento, previstos e planejados através de Projetos Pedagógicos dos Cursos, embasados nas normas legais e diretrizes curriculares nacionais que os regem, considerando o contexto socioeconômico e cultural no qual estão inseridos.

Os cursos ofertados constam do Quadro 1 conforme PDI 2018-2022.

Quadro 1: Cursos de Graduação FAEV/UNESC

Curso	Vagas Anuais	Portarias do MEC					
		Autori-zação	Data	Reco-nheci-mento	Data	Renovação	Data
Arquitetura	60	825	23/11/2018	-	-	-	-
Biomedicina	40	112	02/02/2010	576	02/10/2014	657	28/09/2018
Ciências Contábeis	50	111	02/02/2020	326	22/07/2016	207	25/06/2020
Direito	120	314	10/04/2017	-	-	-	-
Educação Física	80	331	27/05/2014	-	-	-	-
Enfermagem	80	323	28/12/2012	88	20/02/2019	-	-
Engenharia Agrícola	80	186	17/03/2018	-	-	-	-
Engenharia Ambiental	80	622	04/09/2015	-	-	-	-
Engenharia da Computação	80	441	21/06/2018	-	-	-	-

Estética Cosmética ^e	80	163	01/04/2019	-	-	-	-
Farmácia	80	323	28/12/2012	969	06/09/2017	-	-
Fisioterapia	60	704	02/10/2015	-	-	-	-
Medicina	50	330	11/05/2018	-	-	-	-
Nutrição	80	163	01/04/2019	-	-	-	-
Radiologia	60	199	02/06/2016	-	-	-	-

Fonte: PDI - FAEV/UNESC

O Quadro 2 apresenta os cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* realizados pela FAEV/UNESC nos últimos anos, que atenderam a um público de superior a cem alunos.

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

ANO	CURSOS
2013/1	Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário
2013/1	Metodologia e Didática do Ensino Superior
2013/1	Direito Penal e Processo Penal
2014/1	Direito Penal e Processo Penal
2015/1	Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário
2017/1	Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário
2018/1	Planejamento Tributário e Inteligência Fiscal
2018/1	Formação Docente para o Ensino Superior
2018/1	Gestão de Pessoas e Recursos Humanos
2018/2	Educação Médica

Fonte: PDI FAEV/UNESC

Nesta curta trajetória a FAEV/UNESC vem investindo no que considera formação de qualidade, por meio da contratação de docentes titulados, em regime de trabalho condizente com o perfil dos cursos e buscado efetivar-se como parceira do município em prol da melhoria da qualidade de vida, via processos de qualificação de profissionais para atuar na sociedade vilhenense.

No ano de 2014, aderiu ao Edital nº 04/2014 do Ministério da Saúde e da Educação, para o oferecimento de programas de Residência Multiprofissional em Saúde, de acordo com a Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005.

A Instituição apresentou quatro projetos, tendo três aprovados iniciados em março de 2015. Os projetos estão listados no Quadro 3.

Quadro 3: Programas de Residência Multiprofissional aprovados no Edital 04/2015 e 11/2017

Curso	Ano de Oferecimento	Resolução CONSEPE
Enfermagem Obstétrica*	2016-2016	14/2014
Urgência e Trauma*	2016-2016	15/2014
Saúde Mental*	2016-2016	16/2014
Saúde da Família e Comunidade	2018-2018	11/2017
Reabilitação	2018-2018	11/2017
Intensivismo	2018-2018	11/2017

*Projetos aprovados pela Portaria Conjunta MEC/MS nº 01/2015

Fonte: PDI FAEV/UNESC

Em 2015 foi vencedora da chamada do Edital 06 dos Ministérios da Educação e da Saúde para oferecimento de Curso de Medicina de acordo com a Lei dos Mais Médicos.

Sendo assim, a Instituição consolida seus propósitos tendo como base a avaliação institucional enquanto uma das ferramentas de gestão que retroalimenta as tomadas de decisões.

A Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – FAEV/UNESC apresenta neste documento os resultados e análises de sua Avaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação do ano de 2020, de acordo com o estabelecido na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como objetivo aferir a qualidade das IES, de cursos de graduação e de desempenho de estudantes, nos termos do Artigo 9º, VI, VII e IX da Lei 9.394/96.

AValiação Institucional

Esta seção do Relatório aborda as dez dimensões definidas pelo SINAES e aplicadas na Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – FAEV/UNESC apresentando cada uma com suas potencialidades e fragilidades, as quais foram identificadas no decorrer do processo de autoavaliação que posteriormente proporcionou reflexão sobre as ações nesta Instituição de Ensino Superior (IES). Para tal avaliação a CPA elaborou e aplicou questionários para os docentes, discentes e os técnicos-administrativos visando o levantamento de questões institucionais como: estrutura física, ensino e aprendizagem, serviços, dentre outros. As perguntas foram respondidas *on-line* através do portal da IES.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Planejamento e Autoavaliação

A implantação do processo de autoavaliação na FAEV/UNESC tem sido um fator determinante para identificação de fragilidades e suas correções no âmbito, do ensino, das relações humanas, da pesquisa e da extensão.

A CPA busca promover momentos de reflexão e debates acerca desses resultados com o propósito de facilitar à comunidade acadêmica a percepção sobre o estágio de desenvolvimento no qual a IES se encontra e de que maneira pretende se posicionar na sociedade nos próximos anos, ou seja, para onde direciona a visão da IES mediante sua missão concebida no plano de desenvolvimento institucional.

Desse modo, o processo de avaliação possibilita a percepção do fazer acadêmico e sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Nesse momento de reflexão os objetivos são repensados no conjunto de um novo planejamento, de modo a reafirmar compromissos sociais e científicos por meio da utilização eficiente dos recursos disponíveis e do aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e técnico-administrativas. Todo esse processo resulta na sedimentação da cultura da avaliação, cujo acompanhamento dos objetivos e metas estabelecidos torna-se permanente.

Com base nesse histórico de avaliação da FAEV/UNESC, a CPA age

partindo dos princípios e indicações norteadoras do Sistema Nacional De Avaliação do Ensino Superior (SINAES), buscando contemplar as dimensões determinadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como as demandas e especificidades da IES.

1.2. A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – FAEV/UNESC consolidou no ano de 2010, a Comissão Própria de Avaliação – CPA no Ato de Designação da Resolução CONSEPE/FAEV/UNESC – PORTARIA nº 05/2015 com o período de mandato de dois anos, sendo este de 2015 a 2017.

Determina-se no *Regimento Interno* da Comissão Própria de Avaliação que se documente, organize e regulamente os trabalhos da CPA com a responsabilidade de conduzir os processos de avaliação interna e externa da instituição, de sistematizar e de prestar informações solicitadas pelo INEP, contemplando, segundo o SINAES, uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior e de seus cursos.

1.3. Ações e Estratégias da CPA

As estratégias e metodologias utilizadas na realização das ações da CPA na IES, com os acadêmicos, docentes e os técnicos-administrativos, deram-se por atividades com uma abordagem interativa, multidimensional que considera os diversos contextos socioculturais inseridos neste ambiente educacional.

A análise dos dados seguiu critérios exigidos pelas normas estatísticas, metodológicas e discursivas que os resultados sugeriram.

A CPA realizou reuniões ordinárias mensais, além das reuniões Acadêmicas, de Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação. Elaborou e aplicou instrumentos integralizadores (questionários e entrevistas), com toda comunidade acadêmica para levantamento de questões institucionais, como: estrutura física, ensino e aprendizagem, serviços, dentre outros. Foram elaborados relatórios junto aos setores gestores e núcleos que compõem a instituição, em que os problemas foram apresentados.

1.4. A Avaliação Institucional 2020

Tendo como base a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, no Regimento Interno da CPA e no PDI da IES, a CPA desenvolveu suas ações para a Avaliação Institucional objetivando identificar a qualidade do ensino de uma forma geral e do ensino remoto, a satisfação ou insatisfação quanto à IES, a atividades acadêmicas e administrativas, cursos, programas de extensão e iniciação científica, projetos e setores.

A avaliação institucional foi composta por duas modalidades: a autoavaliação (coordenada pela CPA e orientada pelas dimensões do roteiro da autoavaliação institucional do CONAES) e a avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP). Essa avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a Educação Superior, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

O SINAES tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes e sua finalidade é o cuidado e valorização da educação junto à sociedade, conforme disposto em sua Lei de instituição, art. 1§1º.

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional de 2020 teve como base os três princípios filosóficos para sua práxis: *integração, articulação e participação*.

O primeiro princípio, o da *integração* possibilitou o processo avaliativo como uma ponte que tornou possível a construção de um projeto acadêmico baseado na gestão democrática e na autonomia, fornecendo resultados que ampliaram o autoconhecimento institucional e, assim, puderam identificar

pontos de apoio para implementação de políticas educacionais que possibilitaram a regulação do sistema de Educação Superior (SOBRINHO, 2000).

Quanto à *articulação*, esta foi evidenciada entre a avaliação proposta pelo SINAES e a realizada pelo Poder Público, no caso das autorizações e credenciamento dos cursos.

As ações desenvolvidas pela CPA se configuraram como sendo o ponto de partida dos processos que constituem o sistema avaliativo da educação superior.

Em relação à *participação*, consideramos o envolvimento efetivo de toda comunidade acadêmica – alunos, docentes, corpo técnico-administrativo, além de egressos e demais grupos sociais envolvidos.

A CPA esteve presente nas reuniões Acadêmicas, do Colegiado e dos Núcleos Docente Estruturante dos cursos e das assembléias, junto ao Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, participando ativamente dos projetos e suas execuções.

1.5. Elaboração do Questionário 2020

Para elaboração e adequação do questionário 2020, a CPA analisou a Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65 de Outubro de 2014, adequando sua avaliação e após reuniu-se com os coordenadores e gestores focando-se, principalmente na realidade institucional que nos cerca, e nas necessidades apresentadas pelos discentes, docentes e funcionários gerais, colhidas pela CPA no decorrer de 2020. Em seguida, direcionou suas ações junto aos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e Colegiados dos Cursos, enfatizando a valia da avaliação e principalmente, em que ela contribui para melhorias tanto nos aspectos estruturais, quanto didático-pedagógicos da IES. Afinal, ser avaliado, significa conhecer quais os valores que são determinados para a instituição e para seu conjunto constituinte.

As questões foram disponibilizadas no sistema acadêmico da IES, permitindo assim, a participação da comunidade acadêmica na avaliação interna nos laboratórios de informática, ou em outro local em que os alunos se dispusessem a responder. Os instrumentos de coleta de dados são organizados em consonância com as dez dimensões do SINAES.

Neste sentido, numa escala de 1 a 5 o avaliador deve indicar seu grau de satisfação da seguinte forma: 1 (insuficiente) e 5 (ótimo). Os números de 2 a 4 indicam um gradiente entre os extremos (insuficiente - ótimo), ou seja, 2 (regular), 3 (bom) e 4 (muito bom). Caso você julgue não pertinente assinale “Não se aplica (NSA)”.

As fases seguidas para as ações foram: - Preparação, em que os questionamentos foram adequados, conforme foi descrito no Quadro 4.

Quadro 4: Avaliação Interna – 2020.

O que é avaliado	Quem Avalia			
	Discente	Docente	Funcionário	Coordenador Curso
Docente	X			X
Coordenador de Curso	X	X		
Instituição	X	X	X	X
Biblioteca	X	X	X	X
Avaliação do TCC	X			X
Avaliação do Curso	X	X		X
Avaliação Estágio Supervisionado	X			

Fonte: CPA

Foram realizadas reuniões entre a CPA e Coordenação Acadêmica, funcionários administrativos, coordenações de curso e docentes para melhor compreenderem os objetivos e finalidades da avaliação externa e interna.

A CPA também organizou palestras explicativas em cada uma das salas de aula da IES com os acadêmicos informando-os dos questionários *on-line*.

Foram disponibilizados nos murais da IES cartazes explicativos da Avaliação Institucional e sua data de aplicação. A sensibilização ocorreu também por meio da Coordenação Acadêmica, professores e coordenadores de curso, motivando-os a participar e conceber a avaliação interna como mediação sistemática, participativa e permanente de autoconhecimento e de revisão do fazer acadêmico como aperfeiçoamento de sua identidade, integração e melhoria de qualidade dentro e fora da instituição.

O banner da divulgação foi fixado nas salas de aula, sala dos professores, mural de recados da instituição, nos espelhos dos banheiros e também foi encaminhado via e-mail para todos os docentes, docentes e técnicas-administrativos.

A divulgação objetivou atingir o maior número de alunos, professores e técnicos para à importância de responder ao questionário e como esta ferramenta pode auxiliar na melhoria do ambiente de todos.

A CPA a partir dos dados elaborou quadros e gráficos que serviram de instrumentos para análise e comparações. Os gráficos foram elaborados no programa Excel (Pacote Office) com base nos relatórios.

A quarta fase estendeu-se na análise das informações e elaboração do relatório parcial a partir da apuração dos dados, que, conseqüentemente, provocaram algumas discussões, e estas foram levadas à coordenação pedagógica, coordenadores de curso, NDE e Colegiado.

As participações da pesquisa no ano de 2017, na categoria docente foram 27 (vinte e sete) respondentes o que corresponde a 77,14% do quadro de professores; na categoria discente 367 (trezentos e sessenta e sete) responderam o que representa 71,54% dos matriculados; e na categoria técnico-administrativo foram 19 (dezenove) participantes representando 63,33% dos colaboradores.

O número de participantes teve uma redução em 2018, sendo que na categoria docente foram 29 (vinte e nove) respondentes o que corresponde a 67,44% do quadro de professores; na categoria discente 282 (duzentos e oitenta e dois) responderam o que representa 45,54% dos matriculados; e na categoria técnico-administrativo foram 06 (seis) participantes representando 18,75% dos colaboradores.

A participação na Avaliação Institucional em 2019 foi menor que nos anos anteriores, sendo que apenas 32,75% dos alunos responderam a CPA, o que dá um total de 262 (duzentos e sessenta e dois) alunos. Quantos aos docentes 62,50% o equivalente a 30 (trinta) professores que responderam ao questionamento e na categoria de técnico-administrativo 85% responderam ao questionário apresentado pela CPA.

Na reunião de planejamento para 2020 foram analisados os resultados obtidos nas últimas avaliações e constatou-se que a participação vinha caindo

de forma significativa e ações deveriam ser tomadas para buscar uma melhor e maior compreensão do valor da avaliação institucional.

A CPA conjuntamente com a gestão da unidade realizou diversas atividades de conscientização da importância da Avaliação Institucional junto aos docentes, técnico administrativo e acadêmicos, através de visita as salas de aula virtuais, banner colocado na página principal do site institucional.



Figura 01: Site Institucional - Banner



Figura 02: Banner

E com base na participação, observa-se que na avaliação de 2017 a quantidade de participantes foi relativamente a mesma para todos os grupos participantes. Em 2018 houve uma redução do número de participantes em todos os cenários e o mesmo se repetiu em 2019, porém, em virtude das ações realizadas de conscientização da importância da avaliação institucional, o quantitativo de participantes que responderam o questionário foi superior a todos os anos anteriores.

Na Avaliação Institucional de 2020 o questionário foi respondido por 78,04% (setenta e oito vírgula quatro por cento) na categoria acadêmicos, 87,14(oitenta e sete vírgula quatorze por cento) na categoria docentes e 82,60%(oitenta e dois vírgula sessenta por cento) na categoria técnico-administrativo.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A FAEV/UNESC tem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI o qual é um documento com objetivos claros de nortear a IES na sua missão, pois aborda as diretrizes e metas para o período de 2018 – 2022. Logo, suas ações são direcionadas a um ensino com base na pesquisa, extensão e na pós-graduação. Seu conteúdo vai além das questões burocráticas, ou apenas de exigências legais, mas serve também para aprimorar o processo de planejamento instituído como Plano de Gestão, nos quais as políticas acadêmicas e estratégias administrativas são mostradas na IES, fundamentadas na cultura, realidade institucional e identidade social.

Os valores da missão da IES são baseados nos seguintes princípios:

- Foco central no aluno: o aluno é o centro da FAEV/UNESC, pois o trabalho pedagógico está centrado no seu desenvolvimento pessoal, profissional e social;

- Na ciência: pois pretende-se alcançar os conhecimentos científicos nos alunos de forma cuidadosamente planejada para serem trabalhados através de um enfoque que entenda o papel das ciências em todas as áreas do conhecimento;

- Na qualidade: todos os trabalhos desenvolvidos, dentro e fora da IES,

têm como foco a excelência;

- Na inovação: buscando uma ininterrupta inovação no oferecimento de cursos que atendam às necessidades da sociedade e na metodologia do processo ensino e aprendizagem;

- Na ética: o fazer pedagógico e administrativo é sempre pautado transparência, honestidade, responsabilidade e fidedignidade, o qual passa a credibilidade.

- No empreendedorismo como forma de instigar seus acadêmicos a mudanças de posicionamento social e profissional, e conseqüentemente a criação de novos negócios.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um documento de gerenciamento administrativo e acadêmico, instituído pelo Ministério da Educação – MEC para as IES públicas e privadas.

O PDI visa nortear a IES da sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas para orientar ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que são ou pretendem ser desenvolvidas. A construção do PDI e suas adequações se dão através de um processo contínuo e participativo, pois a IES possui compromisso com seu meio social, com a comunidade científica e tecnológica, com o Ministério da Educação e a sociedade de forma geral.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está sempre articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o que tem reflexo positivo nos resultados das avaliações processadas pelo INEP, ou seja, a IES tem obtido e mantido tanto nos processos de autorização, reconhecimento de cursos, credenciamento e credenciamento institucional, um conceito satisfatório. Os cursos tornam efetivas as políticas institucionais no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, sendo o ensino presencial para a graduação e a pós-graduação, seguindo todas as normativas legais.

O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional e de cursos, sendo que o Ministério da Educação (*on-line*, 2013) definiu esse documento como:

[...] documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as *estratégias* para atingir suas

metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI). O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo. Quando se tratar de Instituição já credenciada e/ou em funcionamento, os resultados dessas avaliações devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Se a IES tiver apresentado PDI quando do Credenciamento, o documento institucional deverá incluir, também, uma comparação entre os indicadores de desempenho constantes da proposta inicial e uma avaliação considerando-se a situação atual. Os dados e informações sobre a IES, constantes do PDI, deverão se organizar em três níveis hierárquicos: Dimensões, Categorias de Análise e Indicadores.

Tais ações para essas atividades pedagógicas e administrativas foram elaboradas por meio de reflexões entre os docentes, coordenadores de curso e acadêmicos.

As análises, discussões e reflexões desse processo tiveram como propósito alcançar mais qualidade no ensino superior a cada semestre letivo, bem como o crescimento na oferta de cursos de forma efetiva e eficaz, garantindo que os compromissos com responsabilidade social da IES, sejam intensificados e sua missão pública cumprida, por meio de seus valores democráticos, os quais promovem respeito às diferenças e diversidade sociocultural, consolidando sua autonomia enquanto identidade institucional.

A partir da concepção de Educação Superior descrita anteriormente, a CPA 2020 formulou instrumentos de avaliação que pudessem mostrar evoluções e correções relativas à Missão da FAEV/UNESC e seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2. Responsabilidade Social da Educação (Dimensão 3)

A Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena - FAEV/UNESC concebe

a responsabilidade social como um conjunto de valores baseados em princípios éticos. A partir daí, entende que os processos deverão gerar produtos que viabilizem a vida humana no que ela tem de mais nobre, conforme consta em seu PDI 2018 – 2022.

Para concretizar essa política a FAEV/UNESC nos seus planos de expansão compromete-se com a seguinte diretriz:

- Ser transparente, apresentando relatórios das suas ações acadêmicas e administrativo-financeiras;
- Customizar as ações avaliativas como um recurso para alinhamento de suas ações.

Nesta direção é possível verificar no Quadro 4 que descreve as ações de extensão, que a IES vem desenvolvendo ações que demonstram sua responsabilidade social, mesmo em tempos de pandemia.

A instituição considera que a responsabilidade social não se limita apenas ao ensino da população, mas também ao auxílio à comunidade em vários aspectos, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida que se expressa na verdadeira cidadania.

No aspecto financeiro, a FAEV/UNESC encontra-se com os seguintes programas:

- PROUNI: Programa Universidade para Todos do Governo Federal, que possibilita o acesso de jovens de baixa renda à educação superior.
- FIES: Fundo de Financiamento Estudantil que é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores.
- Bolsas Administrativas: bolsas concedidas pela instituição para os funcionários que tenham interesse em fazer o curso superior. Essas bolsas podem ser parciais ou integrais. Análise realizada mediante renda familiar.
- Educa Mais Brasil: O Educa Mais Brasil é o maior programa de Bolsas de Estudo do país e está há mais de uma década no mercado permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso a instituições de ensino particulares através de bolsas de estudo parciais.

- Quero Bolsa: O *Quero Bolsa* tem Bolsas de Estudo com desconto de até 75% em mais de 1.300 faculdades em todo o Brasil, para cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades Presencial e EAD.

Em outras áreas a FAEV/UNESC presta os seguintes serviços gratuitos:

- Declaração Imposto de Renda de Pessoa Física (Ciências Contábeis);
- Parasitologia (Biomedicina);
- Coleta endovenosa (Biomedicina);
- LIBRAS (Integrador);

Anualmente, a IES realiza o evento “*UNESC em Ação*”. Trata-se de um projeto por meio do qual a IES realiza um dia de atendimento à comunidade, que envolve consultoria contábil, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, entre outros, com o objetivo de levar os conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos para serem praticados em sociedade e em um bem maior, contribuir com orientações para àqueles que não dispõem de tais informações.

O Projeto “*UNESC em Ação*” no ano de 2020 não foi realizado em virtude das orientações governamentais de isolamento e distanciamento social, decorrentes da pandemia de COVID-19.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. A política para o Ensino, a Pesquisa e Extensão (Dimensão 2)

Na área acadêmica, de acordo com o PDI 2018 - 2022 da Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena - FAEV/UNESC as políticas buscam a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência bem como em caráter nacional, priorizando um ensino qualificado, atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas e o perfil dos acadêmicos.

A FAEV/UNESC, em seus cursos superiores, pauta-se no princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais também

não podem estar dissociados da regionalidade, da comunicação dialógica e da qualidade do fazer educativo, que, na FAEV/UNESC concretiza-se pelo:

- Fortalecimento da articulação entre a teoria e a prática, valorizando competências e habilidades adquiridas fora do ambiente universitário, inclusive as que se referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Uso sistemático dos laboratórios específicos e da biblioteca;
- Incorporação da tecnologia no processo de formação profissional;
- Atualização constante dos projetos pedagógicos do curso, propondo aos docentes a preocupação constante com a interdisciplinaridade, o uso das metodologias ativas e a contextualização no processo de aprendizagem, contribuindo diretamente para a formação de uma competência.

As ações para esse fazer pedagógico e administrativo na IES requerem discussões e ações que envolvem os docentes, coordenador pedagógico, coordenadores de cursos e acadêmicos, compreendendo esse processo como contínuo e participativo.

3.1.1. O Ensino

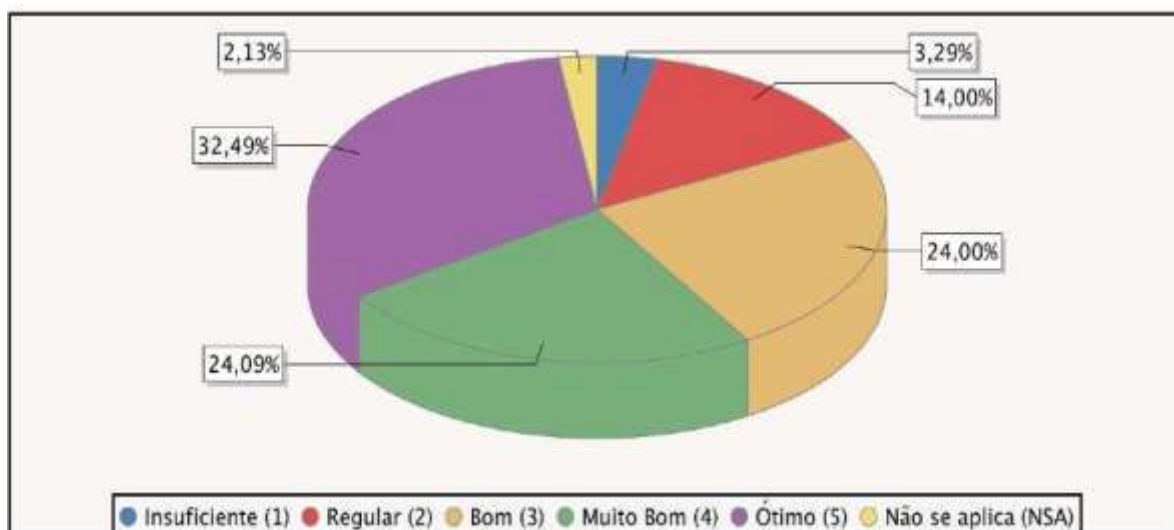
O ano de 2020 foi marcado pelo evento pandêmico da COVID-19, que determinou uma série de mudanças no aspecto da construção do conhecimento, metodologia de aprendizagem, maior engajamento do acadêmico e docente e do ensino propriamente dito, e o relacionamento com a coordenação do curso.

A CPA para poder avaliar os tópicos citados, utilizou-se do questionário (Anexo I), que aborda esta nova fase da educação brasileira. Os gráficos a seguir representam a percepção do acadêmico com relação a estes tópicos.

O Plano de Ensino é elaborado pelo Docente para aplicação do programa da disciplina, orientado pelas Diretrizes Curriculares e pelo Projeto Pedagógico do Curso específico em que atua na Instituição. Portanto, o conhecimento do Plano de Ensino pelo corpo discente é essencial para compreender os fundamentos da disciplina e o planejamento do professor para o desenvolvimento dos conteúdos.

Logo foi aplicada uma questão que avaliou o conhecimento do plano de ensino pelos alunos, com base na apresentação do mesmo pelo professor nos primeiros dias de aula.

Gráfico 1: Disponibilidade do plano de ensino, atividades, textos, vídeos e demais recursos

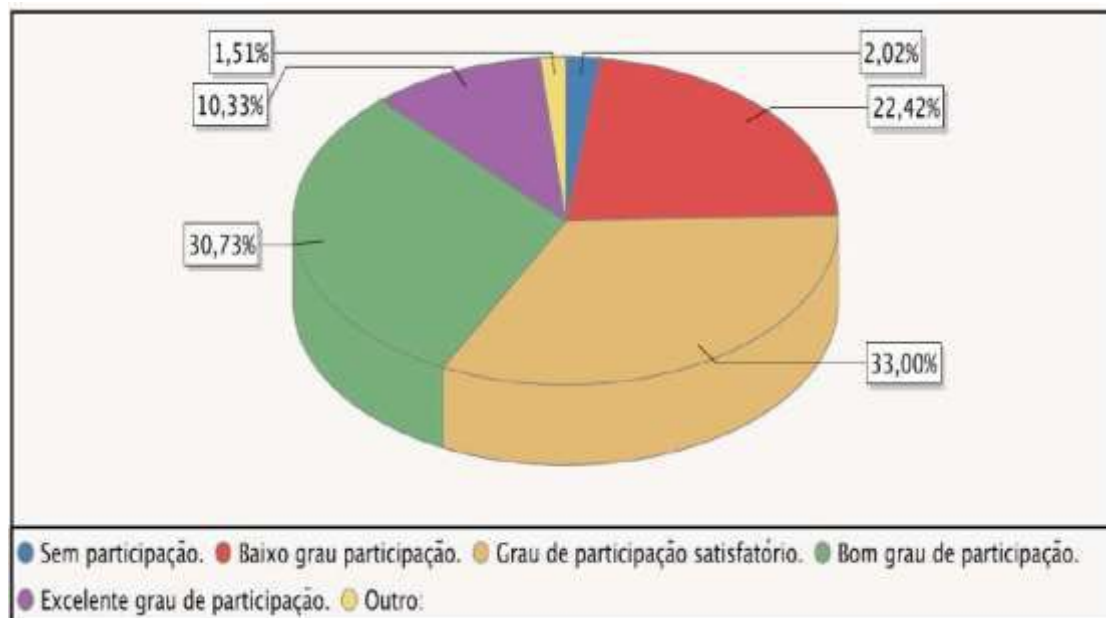


Em relação à apresentação do plano de ensino e a forma de como as aulas serão desenvolvidas nos primeiros dias, mostrou que 56,58% confirmaram que a maioria dos professores apresentaram o plano de ensino e somente 3,29% consideram as informações insuficientes com relação a apresentação.

Em 2019 este percentual era de 49% dos acadêmicos, que apontaram que os professores apresentaram o plano de ensino, de modo que houve um aumento deste indicador. Por outro lado, manteve-se em 3% o percentual de alunos que indicaram que o professor não apresentou o plano de forma insatisfatória

Diante deste dado fica evidente o comprometimento dos docentes em relação ao acadêmico e a importância de mostrar como seu trabalho foi organizado para o andamento da disciplina, o cumprimento da ementa e o desmembramento dos conteúdos. Ocorre que devido à importância da apresentação do plano de ensino, mesmo a avaliação tendo sido positiva, é necessário reforçar com os professores a relevância de apresentar e explicar o plano de ensino aos alunos em sala de aula.

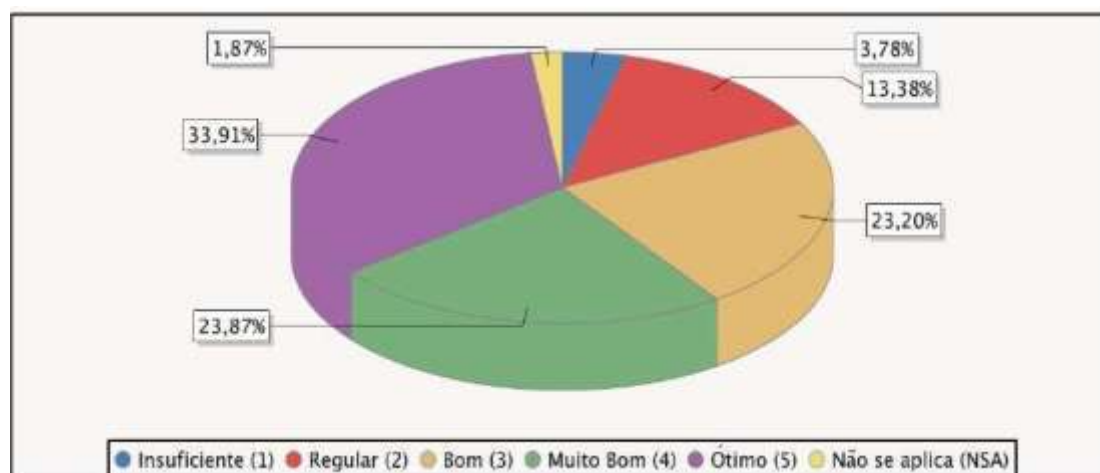
Gráfico 2: Acompanhamento das aulas e envolvimento das atividades propostas.



No gráfico acima constata-se que as aulas na modalidade remota, não impactaram na mudança de comportamento dos acadêmicos, tanto que 63,73% (sessenta e três vírgula setena e três por cento) disseram que acompanharam e se envolveram nas atividades propostas pelo professor e 10,33% informaram que a sua participação e envolvimento foi excelente.

A mudança gerada pela pandemia não impactou de forma profunda o envolvimento do acadêmico, porém, deve ser analisado e compreendido de forma detalhada o indicador de 22,42% que apontou baixa participação, a fim de que o processo tenha um crescimento qualitativo maior.

Gráfico 3: Acompanhamento supervisão e orientação do professor nos processos de aprendizagem



No gráfico acima, mostra o comprometimento do professor com a aprendizagem do aluno em sala de aula, cerca de 57,78% indicaram que este acompanhamento foi muito bom e ótimo, existindo uma camada de 23,2% que entenderam ser bom este envolvimento do professor, e 13,38% entenderam ser regular.

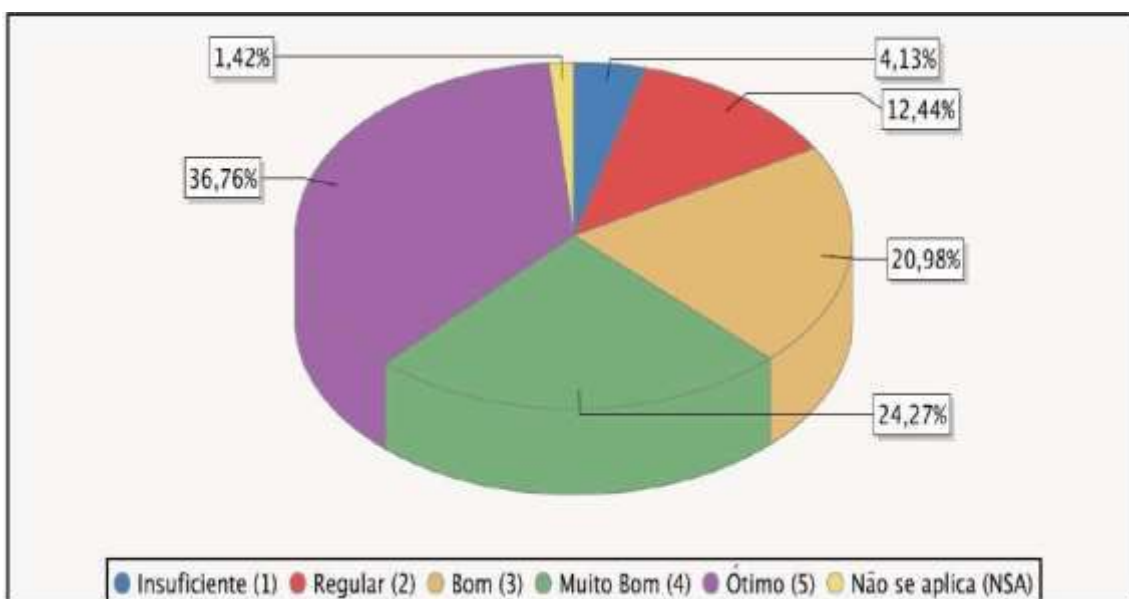
O indicativo que de envolvimento do docente no acompanhamento e supervisão deve ser analisado de forma mais pontual pela equipe pedagógica da IES, com o propósito de traçar metas que visem solucionar a problemática, já que poderá interferir no processo de ensino e aprendizagem.

O comprometimento está diretamente relacionado com os dados apresentados nos Gráficos 1 e 2, pois o docente preocupa-se em apresentar e cumprir o plano de ensino, como também diversificar seus procedimentos didáticos. Com isso podemos observar que a maioria dos alunos acham muito bom e ótimo que os docentes estão realmente preocupados com a relação ensino-aprendizagem.

As repercussões e melhor compreensão dos gráficos acima, pode ser observado quando o acadêmico avalia o docente com relação a objetividade, clareza na resolução dos questionamentos formulados, além da forma que as aulas são desenvolvidas dentro do ambiente remoto, realidade esta vivida durante o ano de 2020.

A realidade acima, está espelhada nos resultados apresentados a seguir.

Gráfico 4: Clareza e objetividade do professor da resolução de dúvidas e esclarecimentos



As aulas na forma remota proporcionaram uma mudança no perfil do acadêmico e professor de forma positiva, onde podemos constatar que 82,01% dos acadêmicos ficaram plenamente satisfeitos com as ações do professor na clareza e objetividade na resolução dos questionamentos.

Gráfico 5: O professor utiliza de metodologias e recursos adequados aos conteúdos relacionados a sua área de atuação

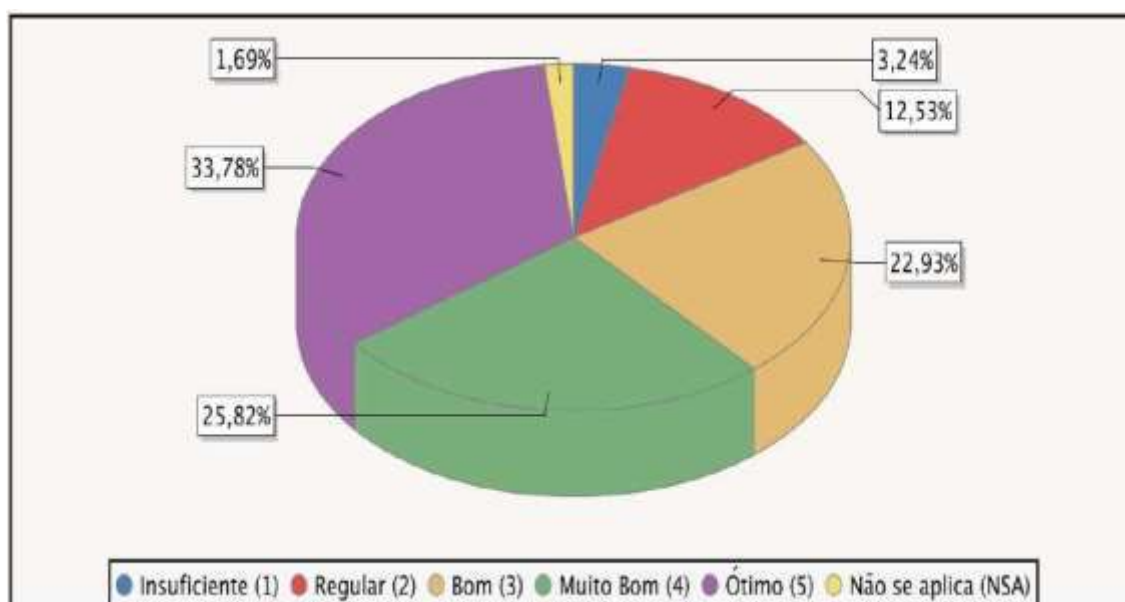
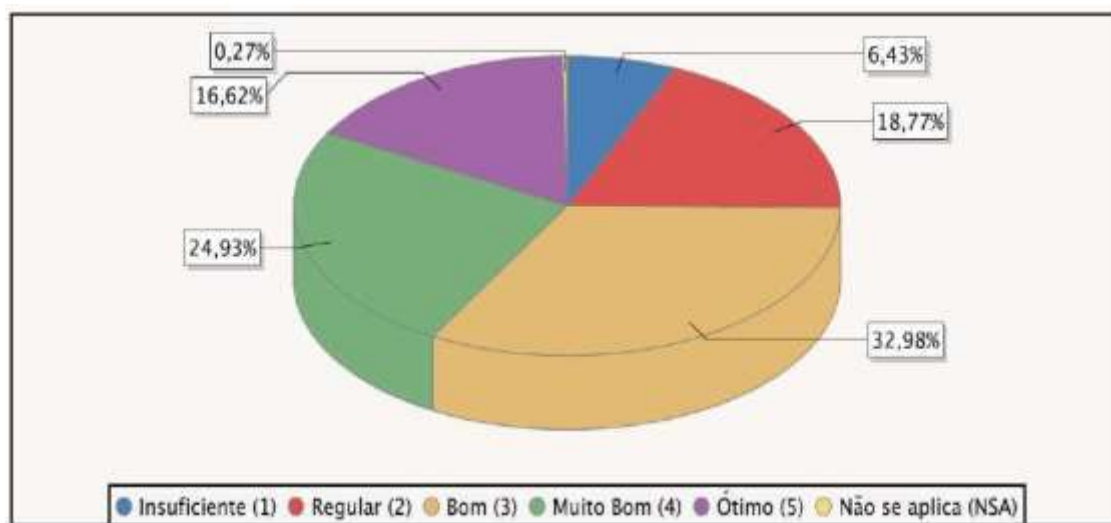
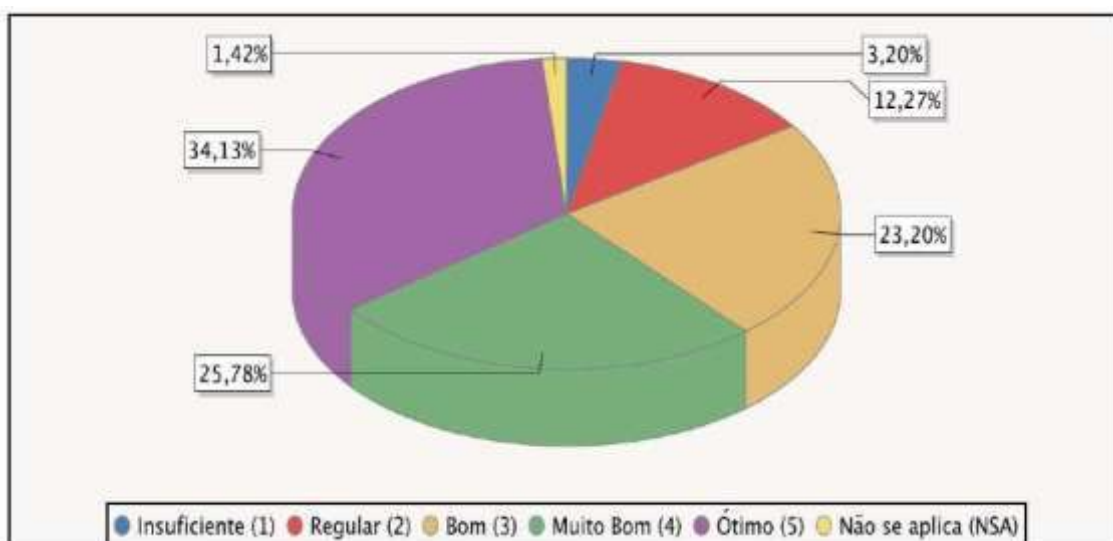


Gráfico 6: O curso oferece metodologias, recursos e materiais relacionados a sua área de atuação?



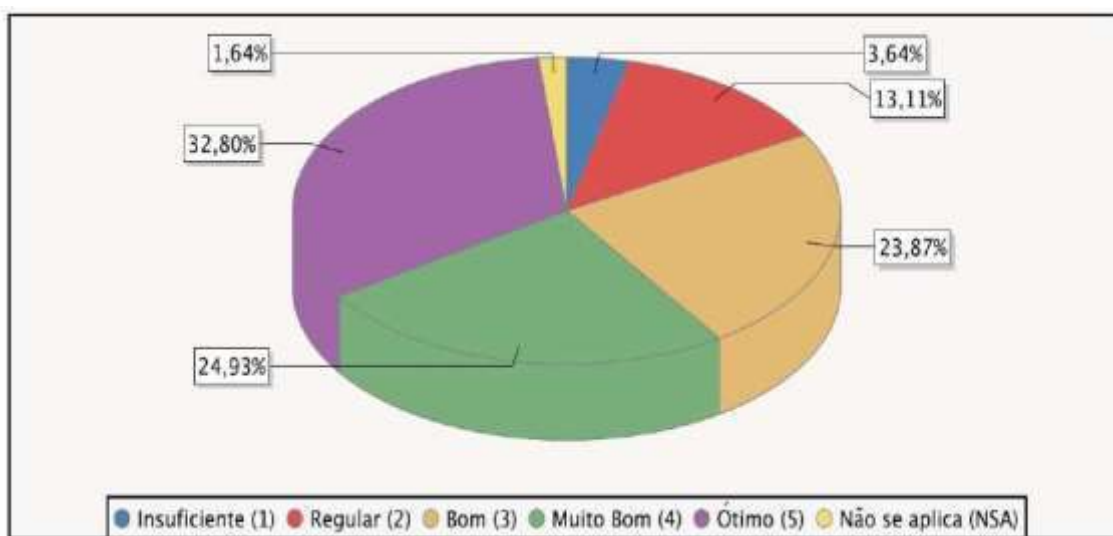
Ao analisarmos os indicadores dos Gráficos 5 e 6, observa-se que acadêmico ao acompanhar e participar das aulas percebe de forma nítida que no curso e o professor utilizam de metodologias e recursos que são adequados e voltados para a sua área de atuação futura, apontado pelos conceitos ótimo e muito bom que totalizam 59,60% (gráfico 5) e 41,55% (gráfico 6).

Gráfico 7: A estrutura das disciplinas, conteúdos, atividades e projetos oferecidos atendam a sua área de atuação?



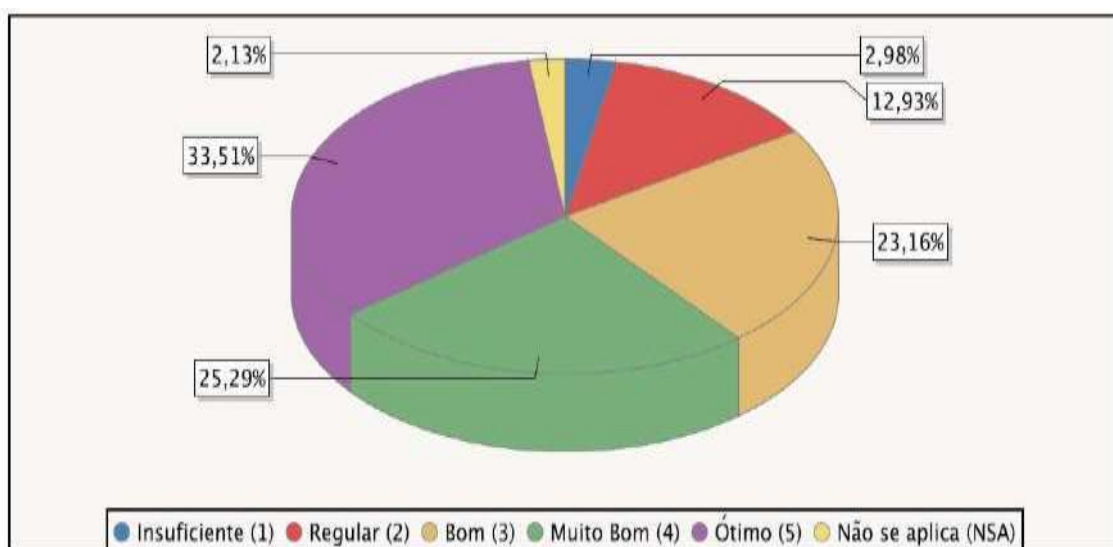
As informações e indicações contidas neste gráfico, demonstram que as disciplinas ofertadas pela FAEV/UNESC estão lincada diretamente com o campo de atuação futura do acadêmico.

Gráfico 8: Os critérios, instrumentos e processo de avaliação para composição das notas estão adequados as aulas?



A percepção do acadêmico é que os critérios utilizados para a composição das notas está condizente com os conteúdos e atividades apresentadas em sala de aula, porém, deve ser prestada atenção ao indicador de “regular” que aponta um percentual de 13,11% que deve ser melhor analisado e compreendido, afim de busca da melhoria qualitativa dos cursos.

Gráfico 9: Relação entre os conteúdos trabalhados, atividades avaliativas e as provas é:

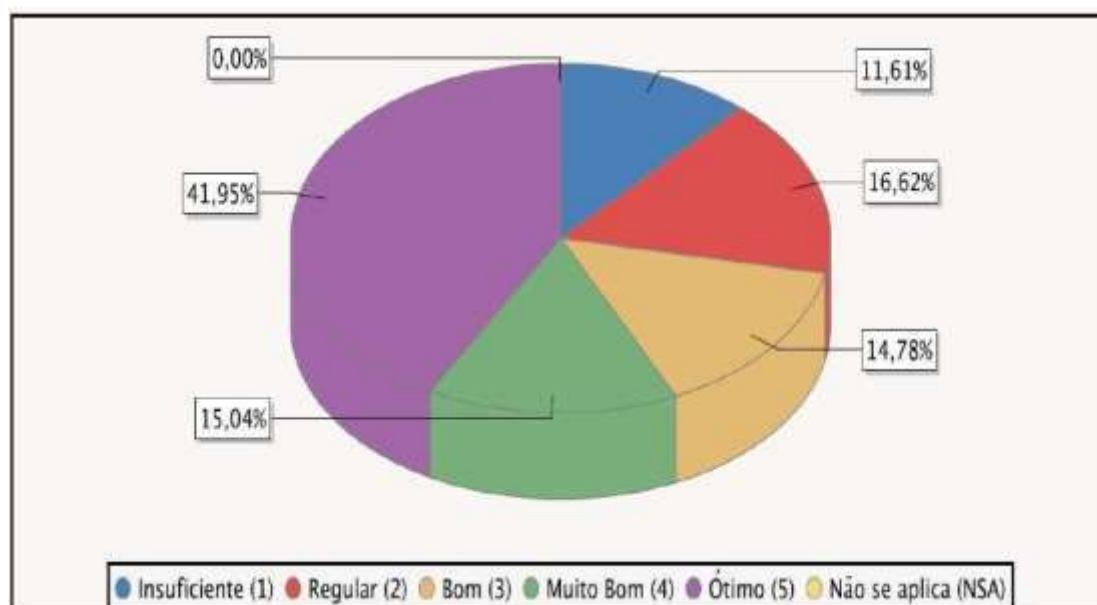


Os dados colhidos neste gráfico apontam consonância com o apresentado no Gráfico 8, pois, a compreensão do acadêmico é que os

conteúdos e as atividades estão relacionados, porém, como anteriormente alertado, deve ser melhor analisado o percentual de 12,93% da avaliação regular.

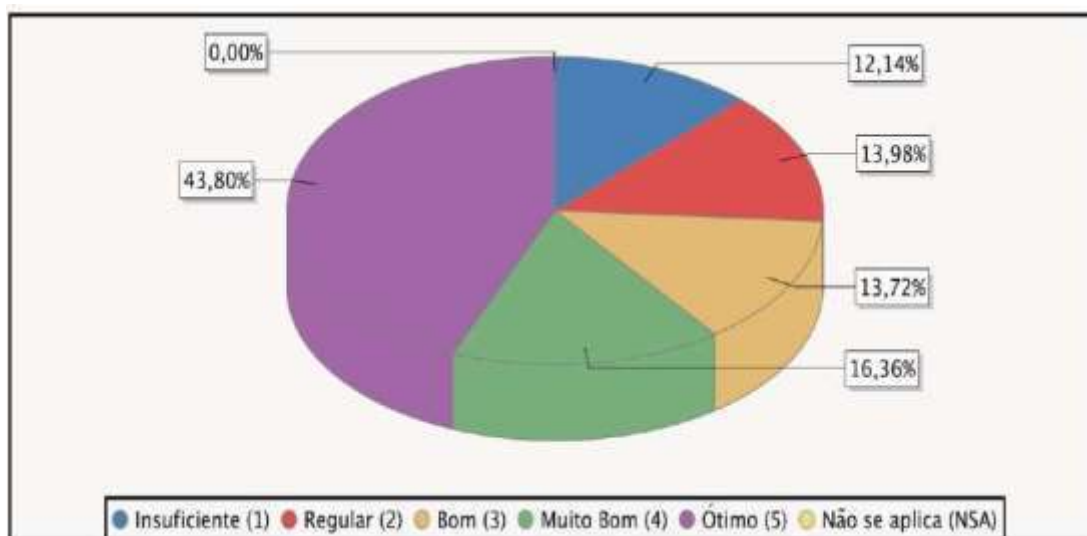
Além da relação entre professor e aluno, a CPA incluiu questões envolvendo a relação coordenador e aluno no que diz respeito ao ensino, acolhida e orientação, principalmente em virtude do momento de excepcionalidade que se viveu no ano de 2020, que estão representados nos gráficos a seguir.

Gráfico 10: Acessibilidade dos alunos junto ao Coordenador do Curso



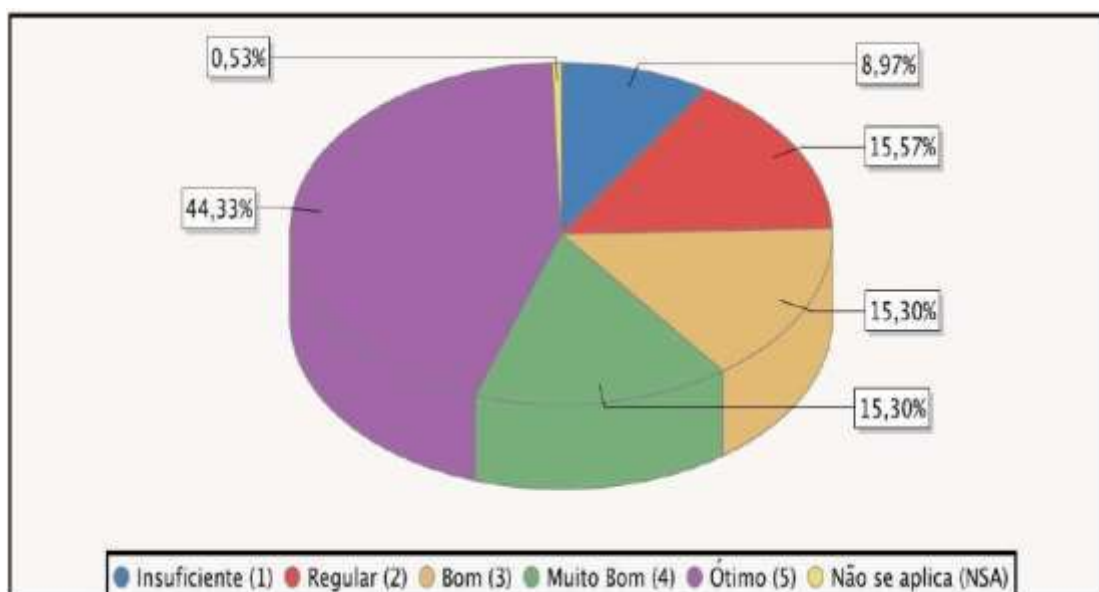
Os acadêmicos entenderam que mesmo com as dificuldades impostas pelo isolamento social, o Coordenador de Curso sempre esteve acessível para acompanhar os acadêmicos do seu curso, acolhendo e estando disponível para atender de forma remota, indicativo representado pelo percentual de 41,95% do conceito Ótimo.

Gráfico 11: O atendimento e interesse do Coordenador do Curso na resolução dos problemas



A análise do Gráfico 11 consolida as informações do Gráfico 10, de que o coordenador do curso está acessível e envolvido com os acadêmicos do curso na solução dos problemas apresentados, tendo atingido o percentual de 60,16% entre os conceitos ótimo e muito bom, porém, a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Curso devem fazer uma análise mais apurada dos conceitos regular (13,98%) e insuficiente (12,14%).

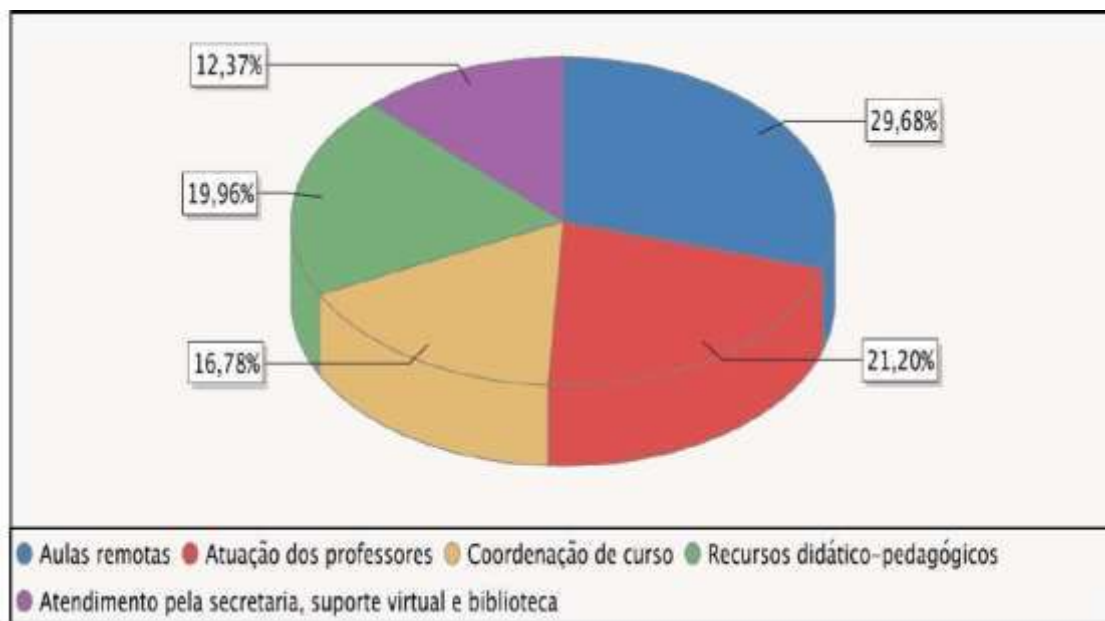
Gráfico 12: Relacionamento do Coordenador com os alunos



Os resultados apresentados neste gráfico, são o reflexo do Gráfico 10 e 11 no tocante a solução de problemas, pois, observa-se que 59,63% dos

alunos entendem que o relacionamento com o coordenador é ótimo e muito bom, sendo que 24,54% entendem ser regular e insuficiente, cabendo uma análise mais profundo pela Coordenação Pedagógica neste tópico.

Gráfico 13: Contribuições/sugestões para melhorias das condições de oferta de ensino e aprendizagem

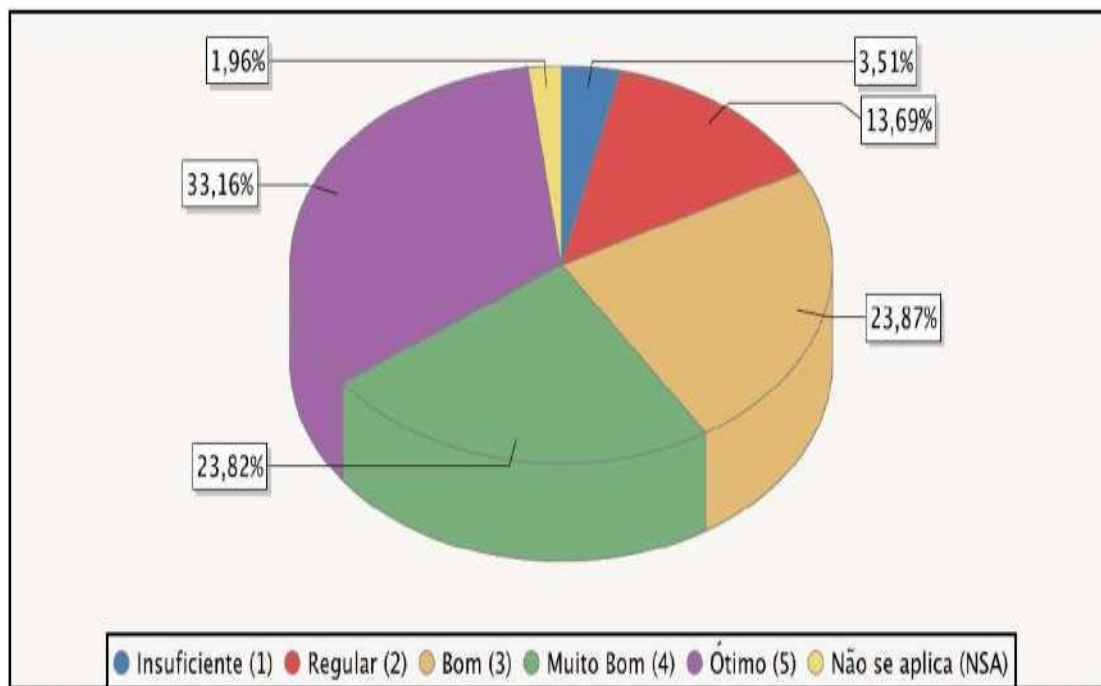


Neste gráfico está demonstrado claramente a integração acadêmico, coordenador de curso e professor para o desenvolvimento e melhoria do processo de ensino aprendizagem desenvolvido pela FAEV/UNESC.

O processo de ensino aprendizagem no ano de 2020 transformou-se completamente em decorrência da pandemia de COVID-19 onde as instituições tiveram que se reinventar, proporcionando condições diferentes para seus acadêmicos neste processo constante do conhecimento.

Neste sentido, os gráficos a seguir apontam as mudanças ocorridas neste processo e o grau de satisfação do acadêmico com cada um dos pontos questionados.

Gráfico 14: Apresentação das aulas remotas, atividades e materiais de apoio utilizados são:



As mudanças realizadas pela FAEV/UNESC em decorrência da pandemia de COVID-19 foram bem aceitas pelos acadêmicos ao iniciarem as aulas de forma remota, tanto que 33,16% considerou como ótima as aulas, atividades, materiais de apoio utilizadas, porém, não pode-se deixar de considerar o indicador de 13,69% regular devendo ser identificado os pontos desta insatisfação.

E, desta forma, colaboram para o crescimento e desenvolvimento das aulas remotas, como pode-se observar nos gráficos a seguir, cujo indicador ótimo e bom, superam o percentual de 50%, bem como sugeriram novas atividades e ferramentas para o desenvolvimento dos conteúdos (gráfico 18).

Gráfico 15: Quais recursos deveriam ser adicionados ou incorporados ao desenvolvimento das aulas remotas e demais atividades:

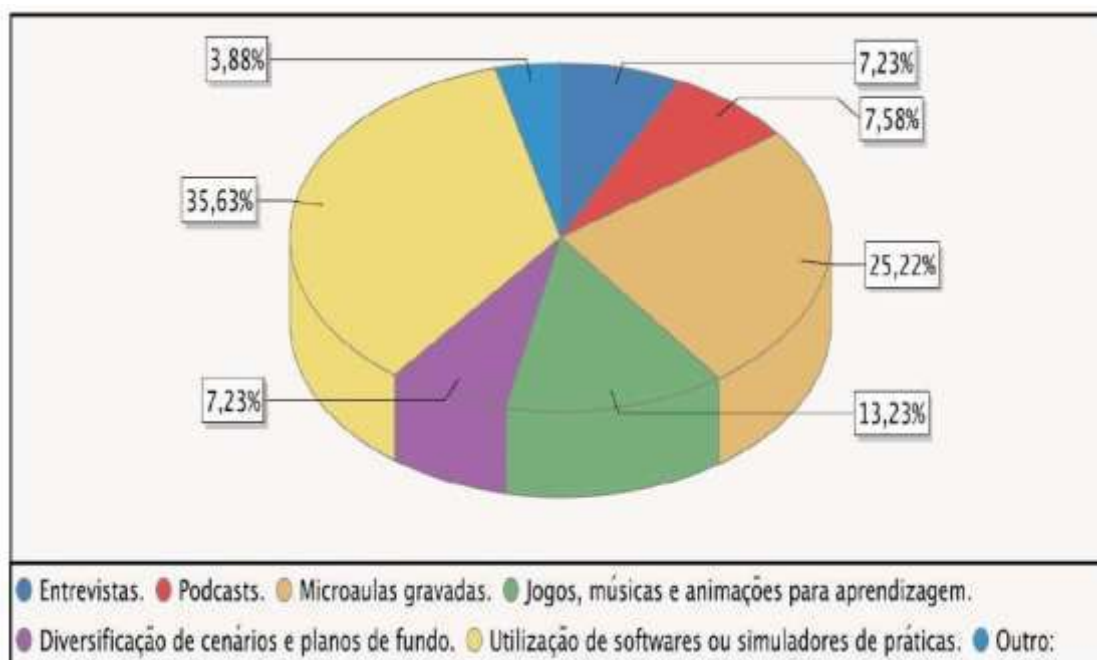


Gráfico 16: Estruturação e duração das aulas remotas em relação aos conteúdos abordados são:

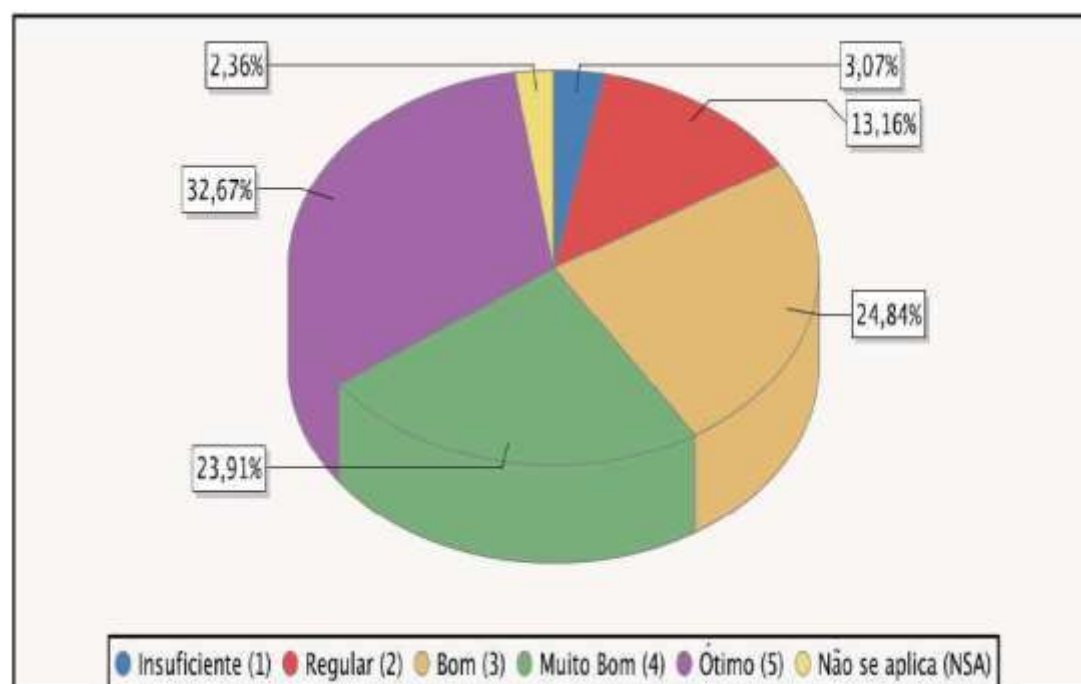
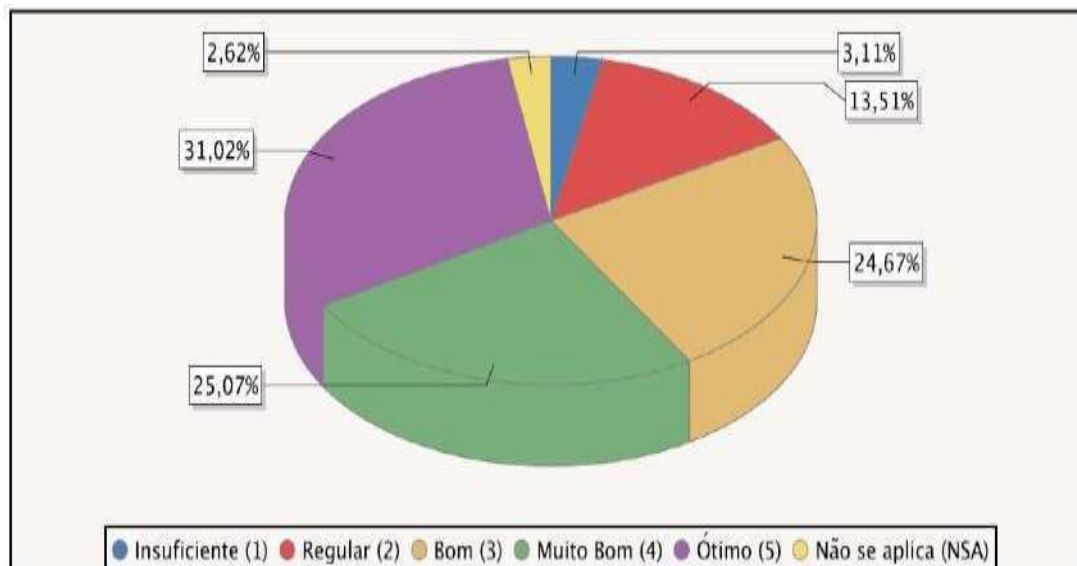


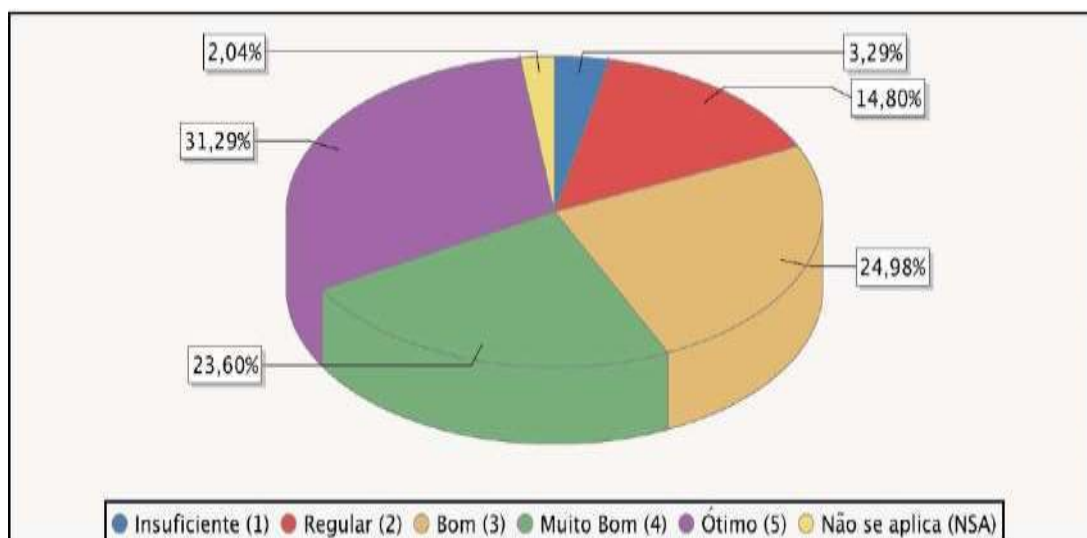
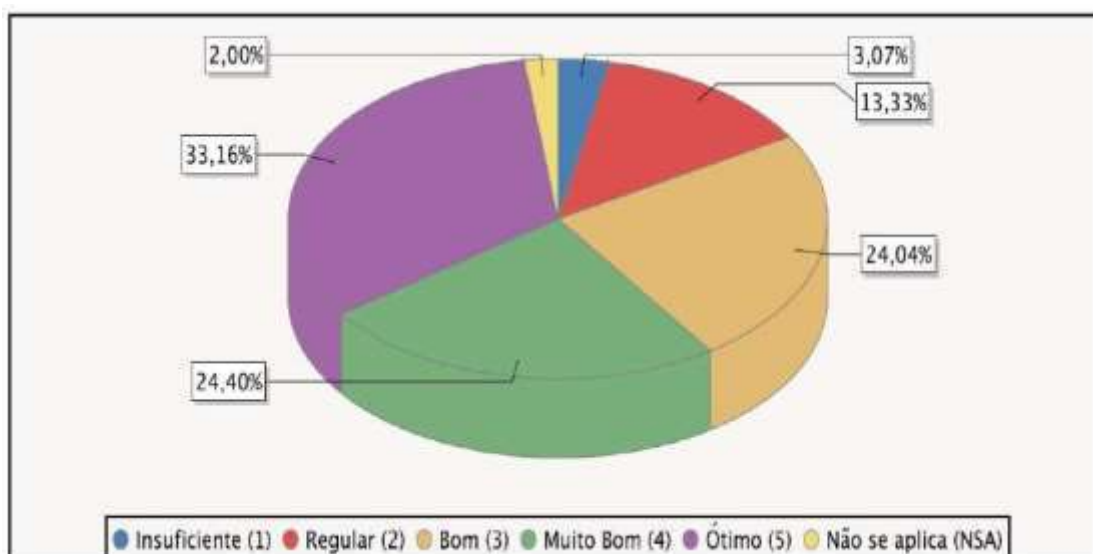
Gráfico 17: Há interdisciplinaridade com relação dos conteúdos vistos em sala de aula presencial/remota estão adequados?



A representação apresenta uma nova realidade em decorrência da pandemia, na qual as aulas remotas foram recepcionadas, havendo o reconhecimento que a estrutura e duração estão adequados ao conteúdo – Gráfico 16 – porém, o acadêmico sente a falta de um software ou simulador de prática – Gráfico 15 – para melhorar a sua qualificação como futuro profissional da área que estuda.

A desenvolvimento das aulas de forma remota, não prejudicaram interdisciplinaridade com relação aos conteúdos é o que representa o Gráfico 20, apontando que a FAEV/UNESC caminha de forma assertiva no desenvolvimento das aulas remotas em 2020, devendo dar prosseguimento neste crescimento de satisfação.

A qualidade e material de apoio utilizado pelos professores e disponibilizado nas aulas remotas, desenvolvidas e aplicadas pela IES são de ótima qualidade, satisfazendo plenamente os anseios dos acadêmicos, como aponta os Gráficos 19. E, deve ser frisado também que o acadêmico ficou extremamente satisfeito com a qualidade da imagem e som das aulas remotas, demonstrando que a FAEV/UNESC investiu adequadamente no novo processo de aprendizado – Gráfico 18.

Gráfico 18: Qualidade de imagem e som em aulas remotas.**Gráfico 19: Qualidade dos recursos de apoio didático (slides, vídeos, podcast, textos etc.).**

A análise do questionário docente com relação as aulas remotas, aponta que houve uma melhor adaptação a este novo cenário pandêmico, porém algumas dificuldades foram sentidas, o que pode ser visualizado através dos gráficos abaixo. No quesito de atingimento do objetivo didático-pedagógico 48,75% dos docentes entenderam ser ótimo e muito bom.

Gráfico 20: As aulas remotas da instituição atingiram o seu objetivo didático-pedagógico

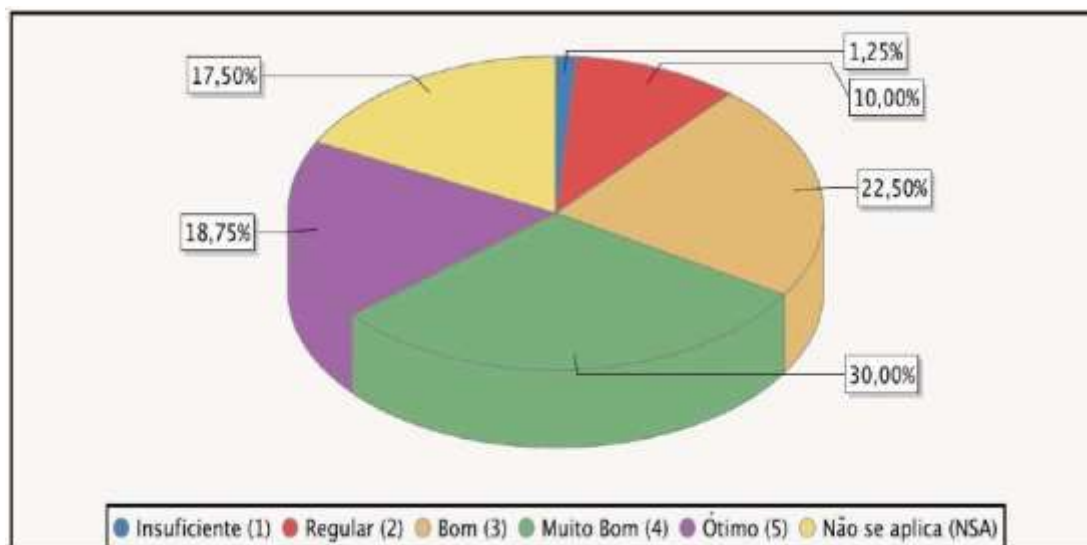
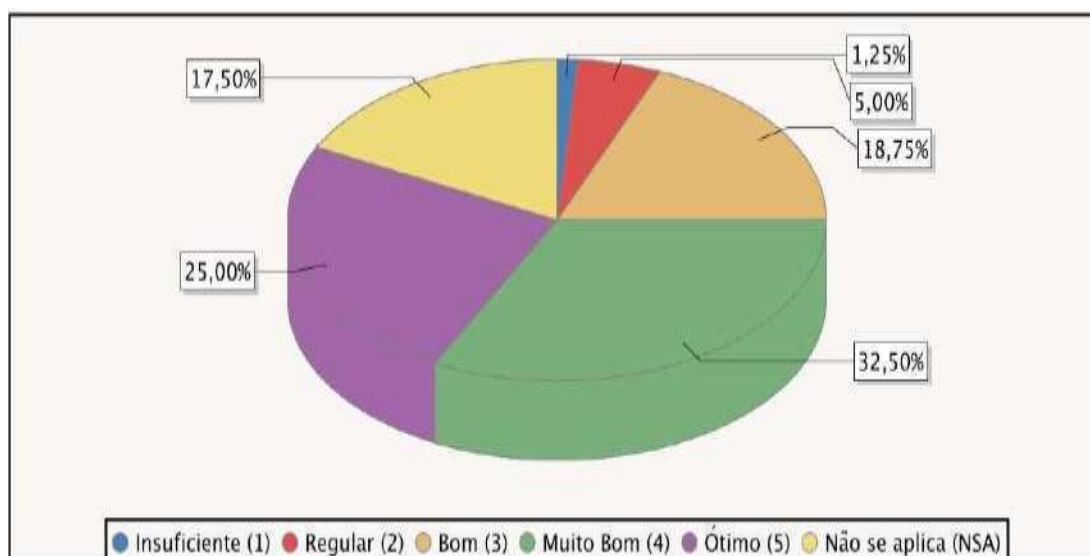
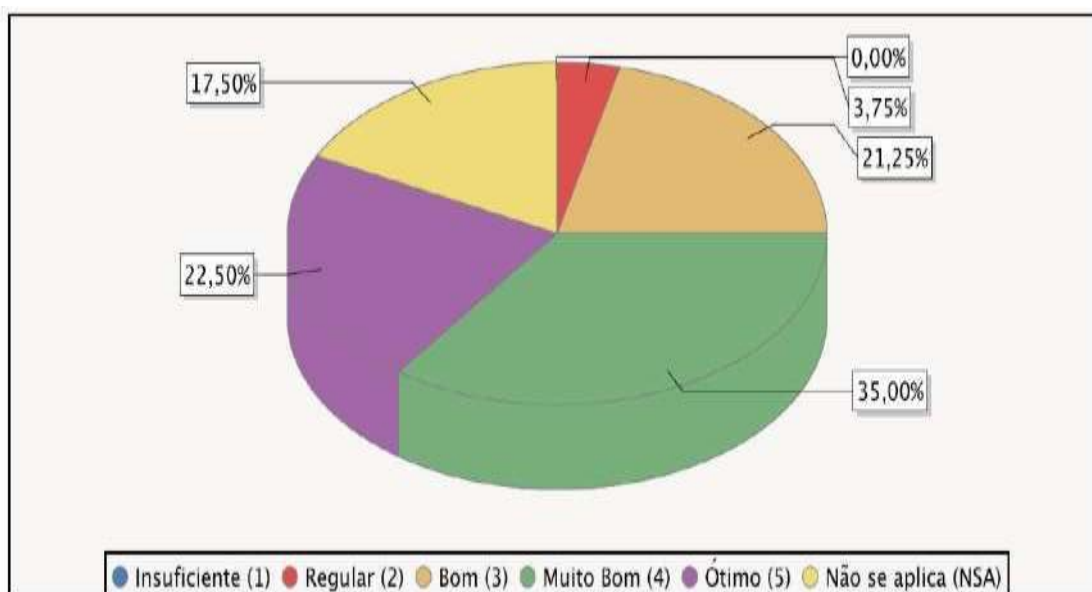


Gráfico 21: Avalie os recursos didáticos utilizados durante este período de aulas online:



No Gráfico 21 os docentes apontam em sua grande maioria 57,50% que os recursos utilizados serviram para o desenvolvimento mais do que satisfatória das aulas na modalidade remota, porém, deve ser observado que o percentual de 18,75% que consideraram os recursos bom, é um ponto de atenção a ser analisado.

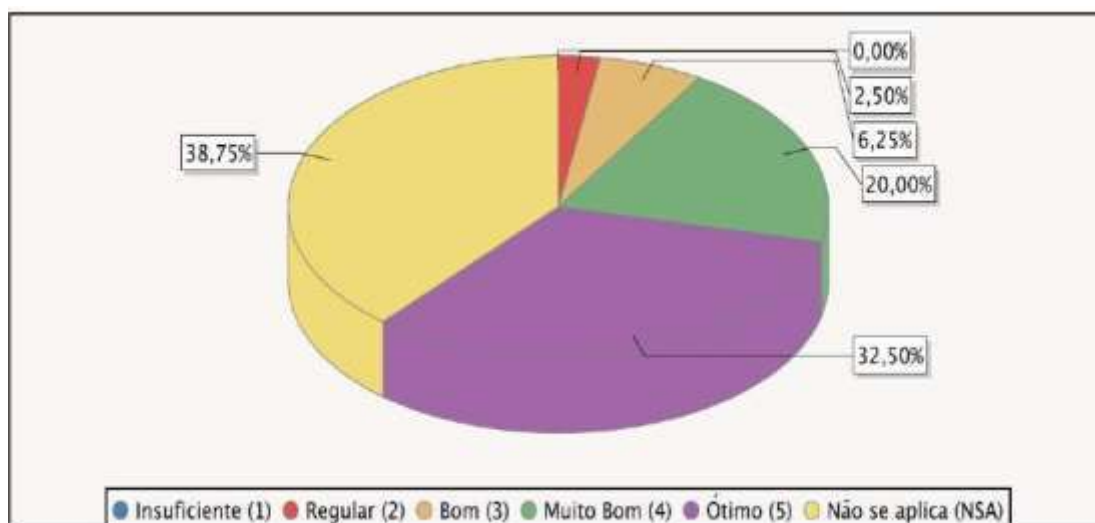
Gráfico 22: Estruturação e duração das aulas remotas em relação aos conteúdos abordados



Ao analisarmos o posicionamento dos respondentes docentes, denota-se que as aulas remotas estão com a sua duração adequada para o processo de aprendizado.

E, por fim, no quesito a segurança sanitária, os docentes entendem que as medidas adotadas são adequadas para o momento que estamos passando, conforme o indicativo do Gráfico 23.

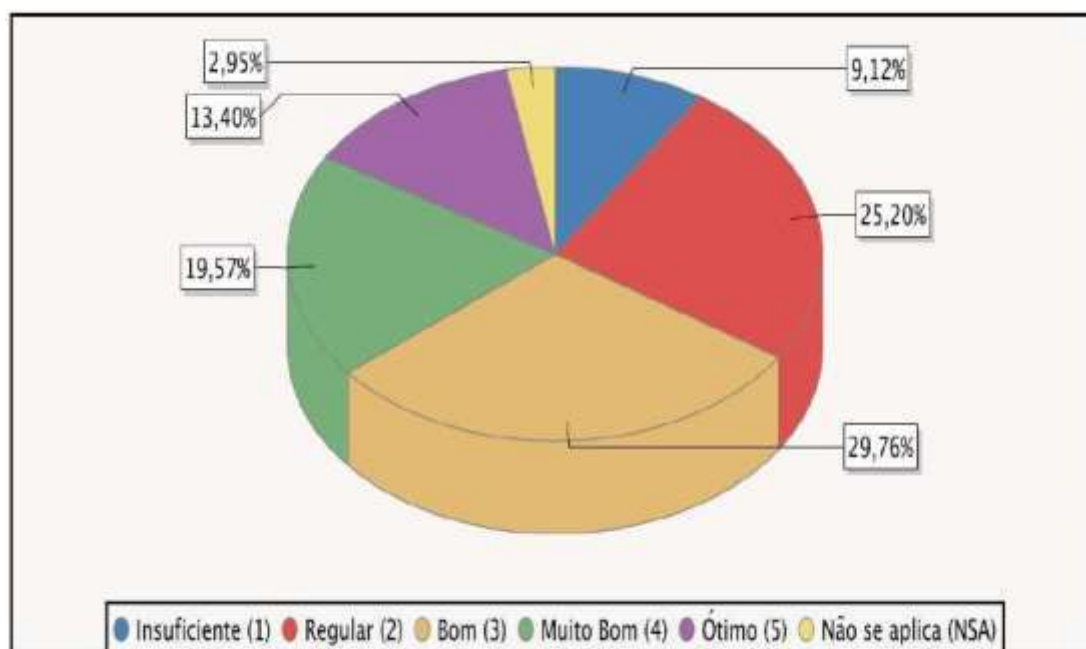
Gráfico 23: Garantia de segurança sanitária em atividades práticas nos laboratórios



O acadêmico da FAEV/UNESC na pesquisa realizada demonstra uma grande satisfação com relação ao seu professor e com o coordenador de curso, porém, ao analisar os indicadores relacionados a Secretaria Acadêmica e Área Financeira, este indicador é considerado mediano.

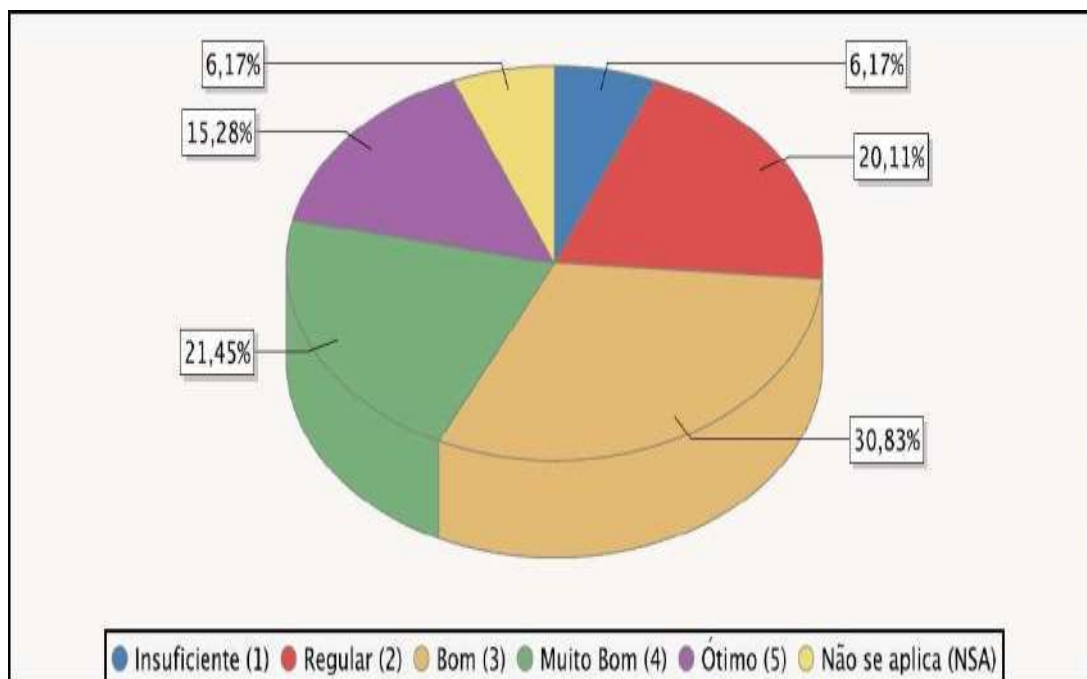
No gráfico 23 o acadêmico da FAEV/UNESC considera o atendimento da Secretaria Acadêmica como bom em 29,76% e regular em 25,20%, indicadores que devem ser analisados de forma mais detalhada, a fim de identificar as suas causas e buscar as soluções cabíveis.

Gráfico 24: Atendimento e retornos prestados/oferecidos pela Secretaria Acadêmica



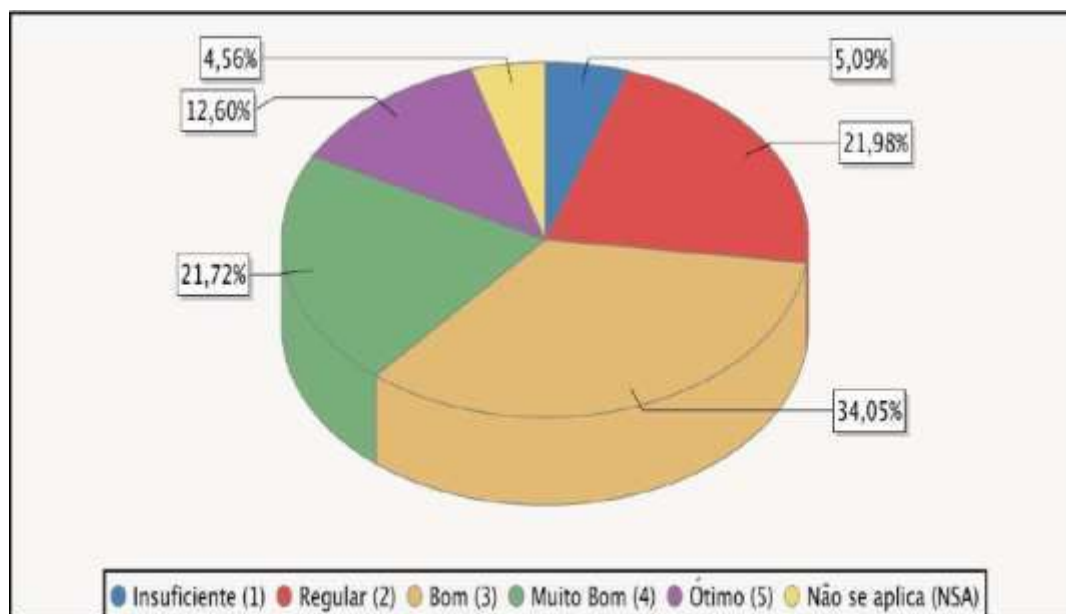
A percepção do acadêmico quando questionado sobre o atendimento e retorno da área financeira, é similar com o da Secretaria Acadêmica, devendo ser analisado de forma detalhada os indicadores elevados de regular e bom, conforme demonstra do Gráfico 25 abaixo:

Gráfico 25: Atendimento e retornos prestados/oferecidos pelo Setor Financeiro

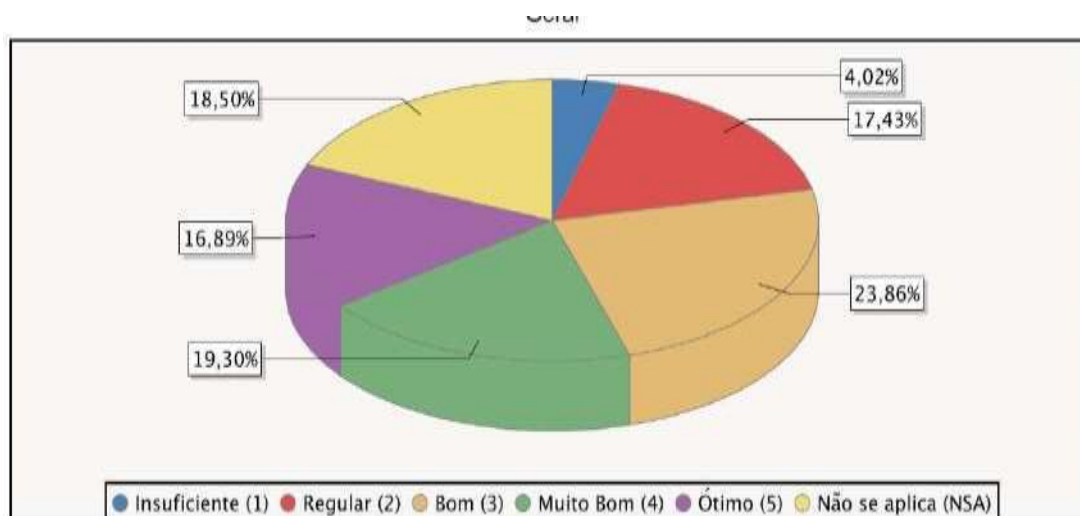


Os pontos a seguir abordados são dois pontos de atenção, no qual novas ações deverão ser realizadas para a melhoria do índice de satisfação do acadêmico, visando crescimento.

O primeiro tópico a ser destacado pela CPA é com relação a biblioteca virtual, no qual o acadêmico entende que como regular os serviços de consulta, orientação e acesso a biblioteca virtual, cabendo uma orientação de que novas ações positivas devem ser realizadas para melhor orientar o acadêmico com relação a esta importante ferramenta de construção do conhecimento.

Gráfico 26: Serviços de consulta, orientações e acesso à biblioteca virtual

Ao responder o questionário da CPA a acadêmico demonstra uma percepção de preocupação com relação as ações sanitárias adotadas pela IES, apontando como regular as medidas utilizadas. O indicador deverá ser analisado de forma objetiva, para indentificar a sua razão, já que as aulas foram na modalidade remota em 2020.

Gráfico 27: Garantia de segurança sanitária em atividades práticas nos laboratórios

E, os membros CPA constataram que todas as medidas sanitárias e de distanciamento estão sendo observadas pela IES, conforme as figuras abaixo:



Figura 03



Figura 04



Figura 05

3.1.2. Extensão

A Extensão, aplicada de acordo com o PDI da Instituição, acredita que essa seja uma prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional.

Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo de ação os conhecimentos que a instituição vem produzindo. Esses cursos entendidos na perspectiva da construção do conhecimento têm contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a FAEV/UNESC e a sociedade.

Os projetos de extensão da FAEV/UNESC têm por objetivo promover, de forma sistemática, a relação entre a Faculdade e a Sociedade por meio de programas e projetos de extensão, capazes de difundir e produzir conhecimento, de forma socialmente responsável e sustentável, a fim de prestar sua contribuição para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade interna e externa da Instituição, com atendimento as suas demandas sociais,

culturais e econômicas. Com isso, pretende atingir os seguintes objetivos:

- Incentivar o desenvolvimento e a implantação de projetos, programas e de atividades voltadas para a qualidade de vida da comunidade;
- Apoiar o desenvolvimento de ações comunitárias articuladas aos projetos pedagógicos dos cursos e programas existentes;
- Desenvolver estudos para identificar linhas de ação que fundamentam projetos de parceria, a serem desenvolvidos por meio de contratos, convênios e acordos de cooperação;
- Possibilitar nas práticas extensionistas a vivência de conceitos de responsabilidade social visando oferecer alternativas de desenvolvimento racional e sustentável.

Durante o ano de 2020 a FAEV/UNESC desenvolveu diversas atividades que envolveram acadêmicos, professores e comunidade, apesar das questões de isolamento social promovidas pela COVID-19, conforme mostra o Quadro 5 em que 45 atividades foram desenvolvidas.

Quadro 5 - Atividades de Ensino e Extensão da FAEV/UNESC

Projeto	Discriminação-nome do projeto	Curso
01	A importância da equipe multiprofissional em processos de emagrecimento	Estética e Cosmética
02	O papel do profissional da Estética na Sociedade	Estética e Cosmética
03	Dermocosméticos: conheça os desafios enfrentados pelos cientistas desde a concepção da ideia até o lançamento do produto no mercado	Estética e Cosmética
04	XVIII Jornada Científica da UNESC de 04 a 06 de novembro	Estética e Cosmética
05	Visita Técnica ao MPF - Alunos Ingressantes - 09/03/2020	Direito
06	Parceria com a UNIR para que os acadêmicos palestrassem no evento - UNIR MULHER REAL	Direito
07	Realização de evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher - "de meninas à	Direito

	mulheres I	
08	Participação da semana de debates - O curso de Direito foi o único da UNESC a realizar dois debates	Direito
09	Realização (em conjunto com Cacoal) da semana jurídica da UNESC;	Direito
10	Participação no Congresso Multiprofissional da UNESC - dos 6 palestrantes da área jurídica, 5 eram convidados do curso de Direito de Vilhena;	Direito
11	Participação na Jornada Científica da UNESC - Instruindo os acadêmicos e encaminhando trabalhos;	Direito
12	Palestra com o presidente da SICOOB – Credisul – Senhor Ivan Capra - “Comunicação Jurídica pela visão empresarial”	Direito
13	Palestra com a economista da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso - Profa. Ms. Francisca Lia Girão - COVID-19 – Reflexões sobre novos caminhos para a economia no pós-crise”	Direito
14	Palestra em homenagem ao Dia do Advogado – Direito Digital em Foco - em conjunto com Cacoal;	Direito
15	Orientação e Auxílio aos acadêmicos em seletivos de grupos de estudo (Alunos aprovados na UEL, UFMT e IDCC/PR);	Direito
16	Orientação, intensivo e aulas com os acadêmicos que disputam seletivos (TJRO, MPRO, MPF, TRT, PROCON, PGE etc	Direito
17	II Jornada de Enfermagem nos dias 20, 21 e 22 de maio 2020	Enfermagem
18	Abertura da pós graduação em Unidade de Terapia Intensiva - março de 2020	Enfermagem
19	Curso de Noções Básicas de Eletrocardiograma - agosto de 2020	Enfermagem
20	Jornada Científica- outubro 2020	Enfermagem
21	Semana da Arq e Urb e Engenharias	Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental Engenharia da Computação

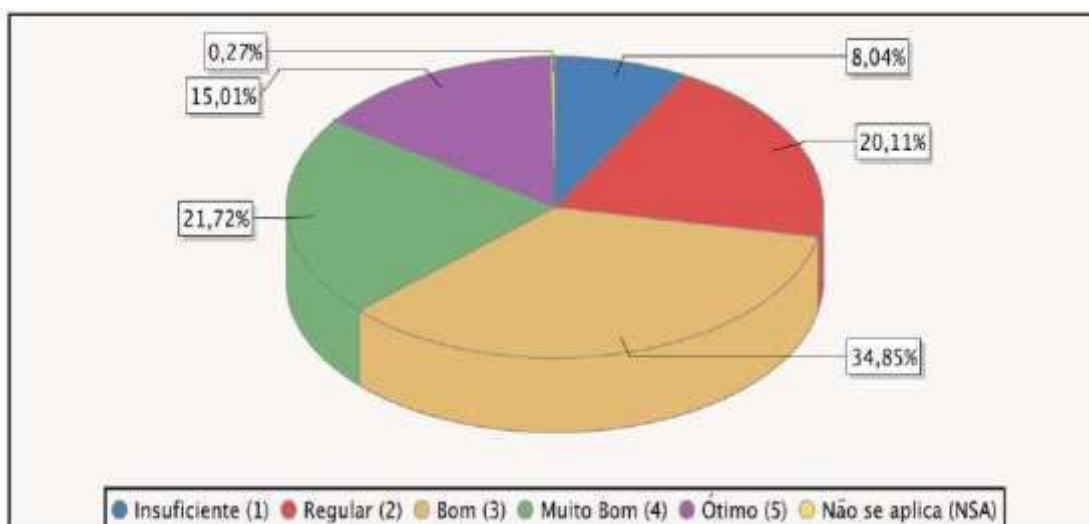
22	XVIII Jornada Científica da UNESC	Engenharia Ambiental Engenharia da Computação
----	-----------------------------------	--

Fonte: Coordenação dos respectivos cursos - FAEV/UNESC

O Quadro 05 revelou as ações que a FAEV/UNESC vem desenvolvendo na comunidade civil e o quanto tem levado junto com o corpo docente os conhecimentos adquiridos para serem reproduzidos na sociedade. Com o apoio dos gestores, coordenadores, NDE e colegiados, a FAEV/UNESC tem realizado ações significativas no contexto social, objetivando não apenas manter um contato com a sociedade, mas concretizar um saber e fazer desse saber uma ação concreta no ensino desta IES.

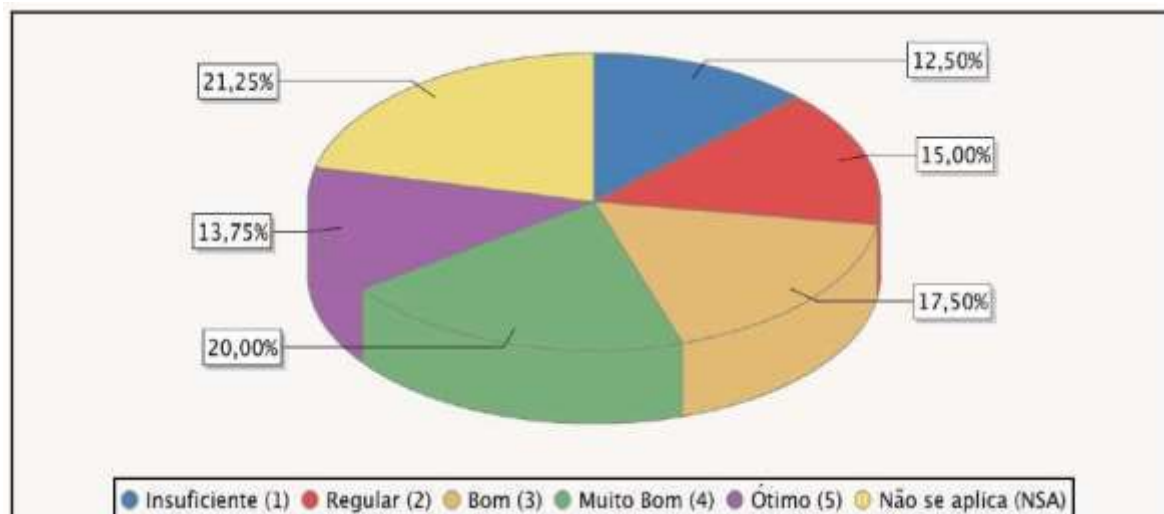
Ao analisar o Gráfico 28 pertinente ao quesito de extensão e pesquisa, o acadêmico identifica ser regular as ações desenvolvidas pela FAEV/UNESC em 2020, devendo ser levado em consideração esta análise a situação atípica vivida, que impossibilitou as ações de extensão de forma presencial.

Gráfico: 28: Apoio, incentivo e condições de produção científica e extensão universitária



Na análise do Gráfico 29 pertinente ao quesito de extensão e pesquisa, o docente identifica ser regular as ações desenvolvidas pela FAEV/UNESC em 2020, devendo ser levado em consideração esta análise a situação atípica vivida, que impossibilitou as ações de extensão de forma presencial.

Gráfico: 29: Apoio, incentivo e condições de produção científica e extensão universitária



3.2. A Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Os meios pelos quais acontece a comunicação da FAEV/UNESC com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo são os mais diversos e abrangentes possíveis. A instituição tem em seu Plano de Desenvolvimento Institucional a comunicação com a sociedade como o elemento estratégico, fundamental para a manutenção de sua condição como instituição pioneira na Amazônia Ocidental e com histórico significativo de serviços prestados em benefício do desenvolvimento local. Nesse sentido, o compromisso da IES com uma agenda de interferências nas atividades da comunidade, bem como repercussão dessas ações na sociedade constituem-se em preocupação permanente.

Para além da presença constante nos meios de comunicação locais e estaduais, com citações voluntárias em jornais, revistas, endereços sítios eletrônicos e programas televisivos, os profissionais da instituição são constantemente requisitados para análise de questões de interferem diretamente na vida das pessoas.

No conjunto de estratégias de comunicação, cabe destacar o plano de comunicação institucional e plano de mídia da FAEV/UNESC que em consonância com o da Mantenedora – Associação Educacional de Rondônia faz, primeiramente, essa comunicação por meio da interação do corpo discente

e da comunidade em geral com portal da IES (www.unescnet.br) e com a estrutura técnico-administrativa destinada a essa comunicação. Desta forma, o portal eletrônico da IES disponibiliza serviços e informações relevantes e de interesse da comunidade interna e externa, como *links* de acesso ao Calendário Acadêmico, Documentos e Informações de Interesse Acadêmico, Informações sobre Graduação e Pós Graduação, Biblioteca, Eventos, Núcleos da IES, Informações Úteis, Formas de Contato com IES, Notícias da IES, Responsabilidade Social, Parcerias Institucionais, Envolvimento com a Comunidade, Bolsas e Financiamento Estudantil, Publicações, Ouvidoria, CPA, entre outros. Além disso, faz uso dos murais da IES para a divulgação de avisos, notícias e eventos.

3.2.1. Os Convênios

Os convênios efetivados pela Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena- FAEV/UNESC estão elencados no Quadro 6, os quais totalizaram 21 convênios.

Quadro 6: Convênios efetivados pela FAEV/UNESC.

Convênio	Objetivo
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Município de Vilhena, sob o nº011/2013	Cooperação técnica e pedagógica entre os participantes, para o desenvolvimento de atividade de estágio supervisionado curriculares, dos acadêmicos devidamente matriculados e frequentando os cursos de Biomedicina, Farmácia e Enfermagem.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a Defensoria Pública de Rondônia	Cooperação acadêmica na área profissional de estágio no âmbito dos cursos superiores mantidos pela FAEV/UNESC.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Fórum da Comarca de Vilhena	Cooperação acadêmica na área profissional de estágio no âmbito dos cursos superiores mantidos pela FAEV/UNESC.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Ministério Público Federal de Vilhena	Cooperação acadêmica na área profissional de estágio no âmbito dos cursos superiores mantidos pela FAEV/UNESC.

FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o CIEE – Centro de Integração Empresa e Escola	Cooperação acadêmica na área profissional de estágio no âmbito dos cursos superiores mantidos pela FAEV/UNESC.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Centro de Diagnóstico de Vilhena (Mega Imagem)	Cooperação acadêmica na área profissional de estágio no âmbito dos cursos superiores mantidos pela FAEV/UNESC.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Associação Beneficente Marcos Donadon	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e o Laboratório São Paulo Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a Leonora Comércio Internacional Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Batista & Cia Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a Gazin Indústria de móveis e comércio Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Rocha & Rocha Contabilidade S/C Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a Bernardi Contabilidade Ltda – ME	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Escritório Contábil Bandeirantes	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Assessoria Assistência Fisco Contábil Ltda	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a VC Assessoria Contábil Ltda ME	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular.

FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e a PAZ Ambiental Ltda EPP	Realização dos serviços de coleta, transporte, tratamento (incineração) e destinação dos resíduos classe a, b, e.
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Tomografia Vilhena LTDA	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e CDI – Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem Epp.	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular
FAEV/UNESC - Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena e Hospital Municipal de Colorado D'Oeste Dr. Pedro Granjeiro Xavier	Cooperação acadêmica na área de estágio curricular

Fonte: Coordenação acadêmica - FAEV/UNESC

3.2.2. A Ouvidoria

O instrumento que a IES oferece para comunicação entre a comunidade acadêmica e a sociedade é a Ouvidoria, a qual pode ser acessada através do link <http://www.unescnet.br/Vilhena/ouvidoria.asp> sendo um órgão voltado à comunicação e que visa o aperfeiçoamento das ações institucionais, logo os serviços de Ouvidoria da FAEV/UNESC têm como objetivos possibilitar:

À Comunidade Acadêmica:

- mostrar sua opinião sobre os serviços oferecidos nos diferentes setores da Instituição;
- apresentar medidas para melhoria das ações da Instituição e de seus serviços visando assim um contínuo aperfeiçoamento;
- denunciar infrações ocorridas no campus que ferem os princípios de dignidade humana, ética, cidadania e moral;
- um canal de comunicação e informação com a Diretoria visando resolver os problemas existentes.

À Comunidade Externa:

- sanar dúvidas relativas aos serviços da Instituição;
- prestar esclarecimentos das atividades desenvolvidas pela Instituição;

- uma via de informação e comunicação;
- propor medidas para o aprimoramento das ações da Instituição visando a melhoria de seus serviços e com isso garantindo um contínuo aperfeiçoamento.

3.2.3. O Egresso

A FAEV/UNESC dispõe uma comunicação com a comunidade empresarial, visando obter informações e acompanhar a vida profissional dos egressos, a FAEV/UNESC também possui no seu site um espaço destinado a acompanhar o Egresso, conforme mostra a Figura 06.

Figura 06: Portal do Egresso.



Segundo as informações disponíveis no endereço eletrônico da IES (http://www.unescnet.br/vilhena/egresso_portal.asp) o Portal do Egresso tem como objetivo manter um canal de comunicação com seus ex-alunos de modo a consolidar a integração da FAEV/UNESC com a Sociedade.

Além da estrutura de comunicação institucional, a FAEV/UNESC possui um permanente Plano de Mídia que objetiva difundir seus serviços junto à sociedade. O plano é composto de campanhas institucionais de cunho sociocultural e campanhas publicitárias veiculadas nos mais diversificados meios de comunicação, como Televisão, Jornais, Rádio, Revistas, Sítios Eletrônicos, entre outras. Todas as ações de publicidade estão acompanhadas pelo contato direto dos Profissionais da IES com a comunidade, principalmente através de ações em empresas, locais públicos e escolas tanto da rede pública

como da privada.

3.3. Políticas de Atendimento ao Aluno (Dimensão 9)

A análise das políticas do atendimento ao estudante responde a um dos objetivos da avaliação institucional na educação superior de contribuir para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Os acadêmicos da Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena são atores principais das ações da instituição. A qualidade de formação profissional, através dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão são vivenciadas a cada momento e apreciadas nas dimensões que abrangem este relatório. A finalidade em se buscar a melhoria da IES visa o desenvolvimento social de cada estudante oferecendo orientação de vida em todos os seus aspectos. A instituição fornece atendimento nos campos psicopedagógicos, nutricional e nivelamento, para que o acadêmico se supere em frente as suas dificuldades.

As formas de acesso à faculdade ocorrem por processo seletivo próprio, transferência e portadores de diploma do curso superior. A FAEV/UNESC apresenta projetos, tais como de nivelamento para os acadêmicos que se encontra com dificuldades na aprendizagem, oferece também tutoria durante as tardes da semana onde os professores dispõem de um horário para realizar o atendimento do acadêmico. Essas atividades diminuem a evasão na IES.

O atendimento aos portadores de necessidades especiais tem sido realizado em todos os setores da instituição através de itens de acessibilidade e atendimento diferenciado para eles.

3.3.1. Monitorias de Ensino

O serviço de monitoria compreende o apoio pedagógico oferecido aos acadêmicos que tenham interesse no aprofundamento dos conteúdos e, também, solucionar dificuldades do ponto de vista teórico. Conforme disposto no Projeto Pedagógico da FAEV/UNESC, seu Programa de Monitoria tem os seguintes objetivos: despertar no discente o interesse pelo ensino e/ou

pesquisa e também oportunizar a sua participação na vida universitária em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanista (1); prestar o suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, no desenvolvimento de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio que aprimorem o processo ensino-aprendizagem (2); prestar apoio ao aprendiz do discente que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou conteúdo (3).

O marco legal da monitoria tem como referência a lei 5540/68 (Lei da Reforma Universitária), a partir da qual as universidades criaram a função de monitor nos cursos de graduação. Com a LDB nº 9394/96, acrescenta-se a possibilidade de os discentes do ensino superior poder desenvolver atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, bem como exercer funções de monitoria.

Cumprido ressaltar que, não obstante a determinação do ponto de vista legal, a monitoria implica em grande diferencial para os cursos de graduação, pois impacta diretamente na melhoria na qualidade do ensino e na relação discente-docente. O papel do monitor, a partir da observação e ação pedagógica, torna-se fundamental, pois nesse contexto aflora a própria reflexão em relação ao ensino e ao processo educacional, fruto da convivência com o docente e com outros discentes.

É com essa visão sobre o importante papel da monitoria que FAEV/UNESC estabelece os critérios de seleção para que os discentes possam atuar como monitores, cujo Regulamento tem a finalidade de orientar as respectivas atividades.

3.3.2. Programa de Nivelamento

A FAEV/UNESC oferece Nivelamento aos acadêmicos ingressantes, devidamente matriculados e cursando o 1º e 2º período dos cursos de graduação, durante o primeiro ano do curso.

Um dos principais objetivos é o de incentivar o acadêmico ingressante no Ensino Superior à participação em atividades acadêmicas que permitam a vivência da ação pedagógica e a promoção do reforço, da construção e assimilação de conhecimentos nas áreas básicas de formação geral.

Apresentadas como atividades extracurriculares, as atividades de Nivelamento visam sanar algumas deficiências do processo de formação na Educação Básica, possibilitando um melhor desempenho na Educação Superior, as atividades de nivelamento fazem parte do eixo 3 do PDI que trata das políticas acadêmicas, especificamente nos programas de atendimento aos estudantes.

O Nivelamento é gratuito para os alunos e é ministrado nos horários vagos destinados às Atividades Práticas Supervisionadas e/ou aos sábados, conforme cronograma anexo. **Os acadêmicos que totalizam a carga horária ofertada recebem horas de atividades complementares.**

Estas ações são desenvolvidas e ministradas pelos professores titulares das disciplinas de Língua Portuguesa, de Cálculo e disciplinas afins da UNESC, e coordenados pelo setor pedagógico da instituição.

No ano de 2020, além de aulas e palestras que tratam dos conteúdos necessários a vinculação do aprendiz ao Ensino Superior, foi oferecida conteúdos em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), objetivando efetiva e eficaz participação de todos os ingressantes, referendando o compromisso da IES em oferecer ensino de qualidade e com o cuidado permanente em acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem de seus acadêmicos.

3.3.3. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

O processo de ensino e aprendizagem na FAEV/UNESC também está amparado na tecnologia da informação e comunicação, conforme previsão em seu projeto pedagógico. Nesse sentido, os recursos didáticos compreendem diferentes mídias e tecnologias, como ambientes virtuais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, *chats*, tecnologias de telefonia, teleconferências, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros), em suportes eletrônicos (*biblioteca virtual*), entre outros.

No caso dos últimos períodos de cada curso, a FAEV/UNESC adota como mecanismo pedagógico um curso de humanidades, por meio da plataforma *Moodle*. Trata-se de *software livre* de apoio colaborativo, de utilização na *internet*, personalizável e passível de adaptação às necessidades de apoio à aprendizagem, sendo que os cursos podem ser trabalhados de

forma mista ou totalmente on-line. Cumpre ainda destacar que o sistema *Moodle* é baseado na *web*, podendo, portanto, ser acessado de qualquer lugar do mundo, favorecendo aos cursos o desenvolvimento das atividades por meio da referida plataforma sem restrições quanto à localidade. Nesse contexto, é possível elencar alguns motivos para o uso da plataforma *Moodle* como importante ferramenta de apoio educacional, sendo eles: aumento da motivação dos alunos (1); maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos (2); partilha de conteúdos entre instituições (3); gestão total do ambiente virtual de aprendizagem (4); realização de avaliações de alunos (5); suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e *design* institucional (6); controle de acessos (7); atribuição de notas (8).

Os cursos da FAEV/UNESC são atendidos e amparados por tecnologias de informação e comunicação recentes e também no quesito quantidade de equipamentos em relação ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e software. A IES disponibiliza laboratórios e outros meios de acesso a informações (como terminais “*totens*” em pontos diversos da IES). Também são disponibilizados laboratórios de informática cujos computadores tem acesso à *Internet* banda larga e recursos multimídia idênticos aos disponíveis aos docentes nas salas de aula. Além disso, a IES oferece *Internet* banda larga Wi-Fi para toda a comunidade acadêmica em seu campus, sendo que os sistemas operacionais e *software* Antivírus são atualizados periodicamente.

Cabe observar que a política de implantação e/ou aquisição de *software* é realizada através de estudos feitos anualmente com base no planejamento dos cursos, de modo a atender às necessidades didático-pedagógicas.

Outro diferencial da FAEV/UNESC é a biblioteca informatizada. Com isso, os discentes dispõem de facilidade, uma vez que o acadêmico tem acesso ao acervo completo e pode realizar consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, podendo também solicitar reservas de publicações do acervo, além de poder renovar empréstimos já efetuados.

A Biblioteca Virtual (BV) também foi colocada à disposição de Professores e acadêmicos da FAEV/UNESC, contendo em sua plataforma mais de 6.000 títulos, nas mais diversas áreas do conhecimento. O acesso à biblioteca é permitido para os docentes e discentes.

Aos acadêmicos foi questionado se estão satisfeitos com os serviços do setor de Tecnologia da Informação (TI).

Gráfico 30 - Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico ao acadêmico

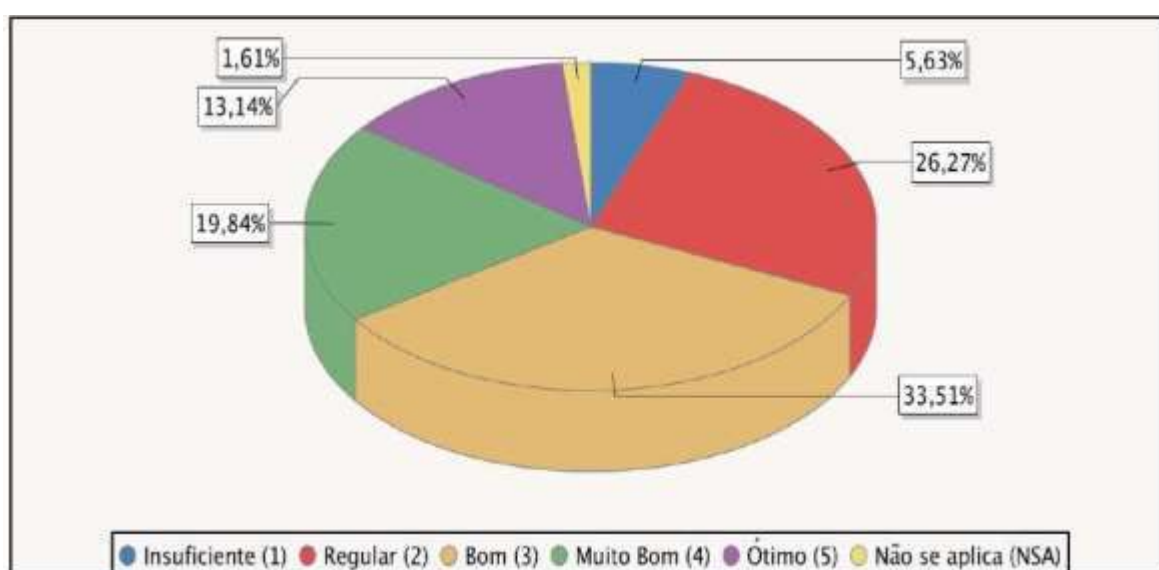
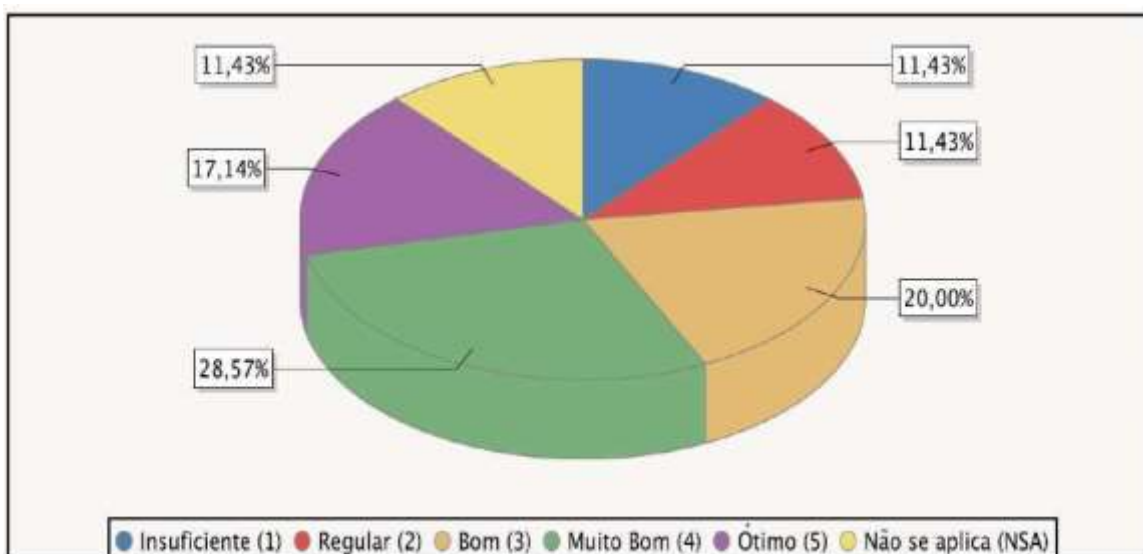


Gráfico 31 - Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico ao docente



Pela análise do Gráfico 28,57% dos professores está satisfeita com os recursos de tecnologia de informação e comunicação da IES e 17,14% entendem ser ótimo, mas isso significa que quase 50% tem ressalvas sobre o assunto.

3.4. Formas de acesso aos cursos

O acesso aos da FAEV/UNESC ocorre mediante processo seletivo (vestibular), que tem caráter competitivo e classificatório, à exceção da prova de redação, que tem caráter eliminatório. O referido processo seletivo classifica os candidatos pela ordem decrescente da média das provas realizadas, com número de questões e pontuação estabelecidas pela comissão encarregada da execução do processo, sendo que as matrículas obedecem rigorosamente à ordem de classificação, havendo chamadas sucessivas para o preenchimento de vagas remanescentes de chamadas anteriores.

Para os candidatos que participam do ENEM, suas notas são consideradas para efeito de classificação, sendo que utilização da nota é opcional, a critério do candidato.

Deste modo, uma vez definida a ordem decrescente, a IES inicia o processo de matrícula para preenchimento do número de vagas disponíveis.

Além do processo seletivo convencional, o acesso aos cursos da FAEV/UNESC também pode ser concedido aos portadores de diploma de curso superior (desde que tenha disponibilidade de vagas remanescentes do processo seletivo). Além disso, também podem ocorrer transferências de instituições congêneres.

3.5. Acessibilidade

Outro ponto fundamental no conjunto das políticas da FAEV/UNESC é a questão da acessibilidade, cuja concepção em sentido amplo, implica no atendimento às necessidades em seus diversos aspectos, realizado em todos os setores da instituição, tais como a acessibilidade, atendimento diferenciado para os que possuem necessidades específicas e promovendo melhor articulação docente frente às demandas de inclusão, como é o caso dos Professores/Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que são

contratados pela IES com o objetivo de proporcionar maior acessibilidade ao aluno surdo em sala de aula. Abaixo são listados exemplos de acessibilidade.

Figura 07: Vaga reservada para cadeirante na FAEV/UNESC.



Figura 08: Piso Tátil para orientação de deficientes visuais na FAEV/UNESC



3.6. Atendimento Psicológico

Em outubro de 2018, a UNESC fez a contratação de uma psicóloga escolar/educacional para atuar no NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE (NAD), que tem como proposta desenvolver atividades que podem promover o sucesso escolar e auxiliar aos professores e equipe gestora a lidar com as possíveis dificuldades de aprendizagem e o fracasso escolar dos estudantes. Além disso, o NAD tem oferecido um serviço de Plantão psicológico, pela mesma psicóloga, cujo objetivo é realizar um atendimento breve e de aconselhamento, em que é possível ouvir, acolher e acompanhar o estudante por um período curto de tempo. Portanto, as principais atividades desenvolvidas e em processo de planejamento são: acolhimento; rodas de conversa; auxílio recepção de calouros; auxílio na organização de eventos, congressos e campanhas. Uma média de 37 atendimentos foram realizados de outubro até dezembro, e como o serviço se caracteriza como algo novo na faculdade, espera-se que aumente a quantidade de atendimentos com o conhecimento do serviço e com outras possíveis propostas planejadas. Diante dessa atuação da psicóloga, é possível uma melhora significativa no desempenho acadêmico dos estudantes, por ter esse suporte da psicologia escolar/educacional.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo (Dimensão 5)

A FAEV/UNESC durante sua existência sempre seguiu seus parâmetros legais, preocupando com a qualificação de seus profissionais, ou seja, tanto o corpo docente quanto o técnico-administrativo, sendo assim, visa sempre a excelência em todas as suas atividades acadêmicas.

A Portaria nº 37, de 25 de abril de 2014, da Superintendência Regional do Trabalho de Rondônia, tratado plano de cargos e salários para docentes, o qual teve sua homologação publicada no Diário Oficial da União (D.O.U), de acordo com Portaria nº 390 de 28 de março de 2014, e publicada no D.O.U de 13 de fevereiro de 2009 que aprovou o regimento interno de superintendências regionais do trabalho e emprego do grupo III, resolvendo:

Homologar o plano de carreira, cargos e salários do corpo docente da Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena/RO sito à avenida 7601 nº 8735 – quadra 37 – Residencial Orleans – município de Vilhena, RO, ficando expresso que qualquer alteração a ser feita no quadro de carreira dependerá de prévia aprovação desta superintendência.

A composição do quadro de docentes é formada por profissionais de diversas localidades do Brasil, os quais possuem perfis específicos para cada uma das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação. O Quadro 7 ilustra a titulação dos professores da FAEV/UNESC onde consta de 3 doutores, 17 mestres e 30 especialistas.

Quadro 7 - Titulação do Corpo Docente.

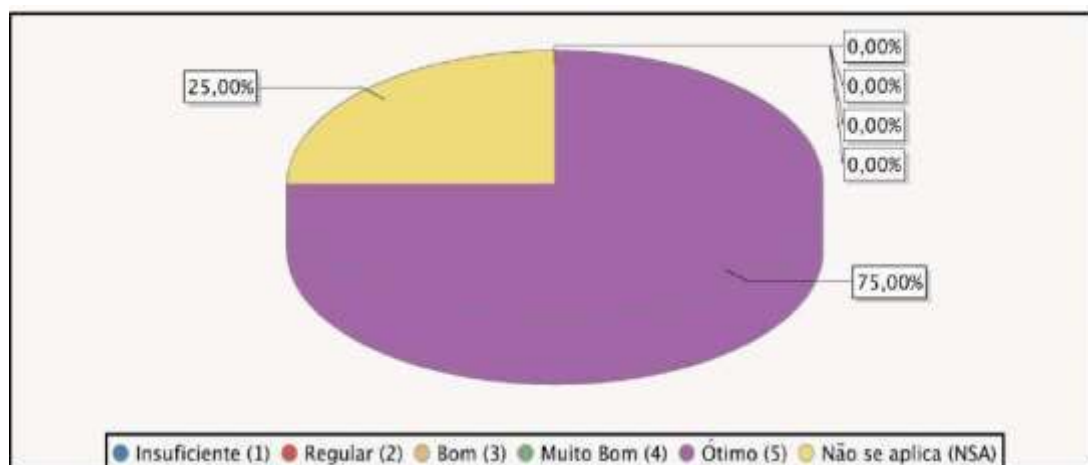
Titulação	Quantidade
Doutor	3
Mestre	17
Especialista	30
Total	50

Já para o plano de carreira do técnico administrativo, sob a portaria de nº 38, de 25 de abril de 2014 resolvendo:

Homologar o plano de carreira, cargos e salários do pessoal técnico administrativo da Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena/RO sito à Avenida 7601 nº 8735 – quadra 37 – Residencial Orleans – município de Vilhena RO, ficando expresso que qualquer alteração a ser feita no quadro de carreira dependerá de prévia aprovação desta superintendência.

Infelizmente, mais uma vez foi muito baixa a participação dos técnicos, de modo que não dá para realmente considerar os resultados obtidos como fidedignos representantes da coletividade de trabalhadores, mas dá para ter uma ideia geral da percepção destes.

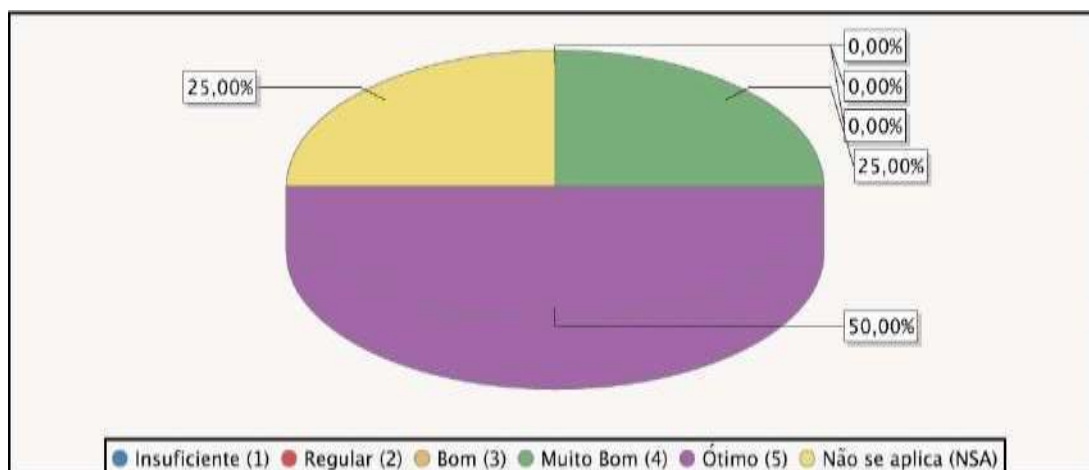
O corpo técnico respondeu o Formulário 5 (ver Anexo) onde foi indagado com relação a seu espaço físico, plano de carreira, PDI, estímulo a promoção profissional, dentre outros, sendo que tais respostas podem ser visualizadas nos próximos gráficos. Uma das perguntas feitas ao técnico é se ele estava satisfeito com o espaço físico do seu local de trabalho.

Gráfico 32: Estou satisfeito com espaço físico no meu local de trabalho.

De acordo com o Gráfico 28, cerca de 75% dos trabalhadores técnico-administrativo sentem-se totalmente satisfeitos com o espaço físico em seu local de trabalho e quase 25% sente-se parcialmente satisfeito com o espaço físico em seu local de trabalho.

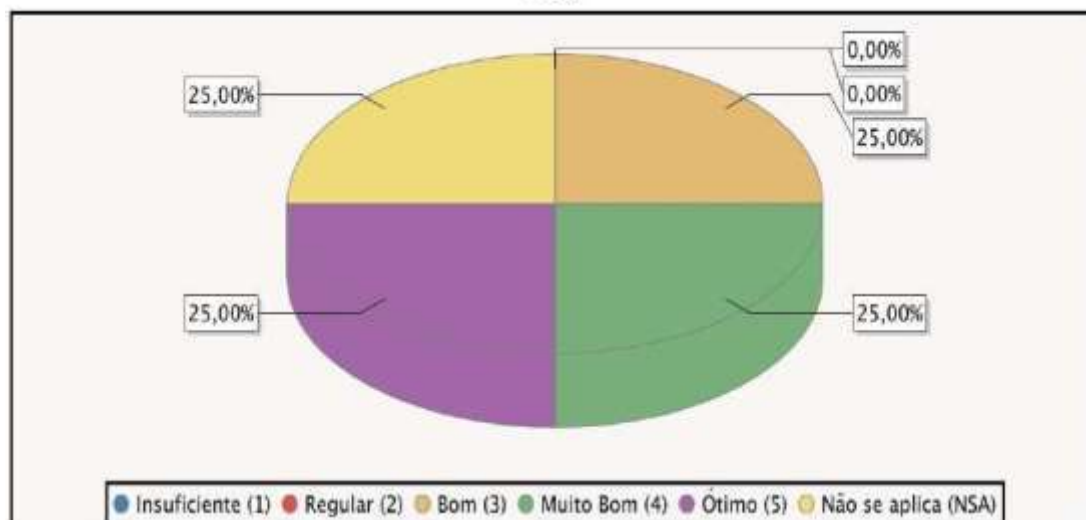
E da mesma forma com relação a estrutura disponibilizada pela IES.

A análise destas informações demonstra que o espaço físico e estrutura tem atendido às necessidades de conforto e trabalho do setor administrativo.

Gráfico 33: Estou satisfeito com espaço físico no meu local de trabalho.

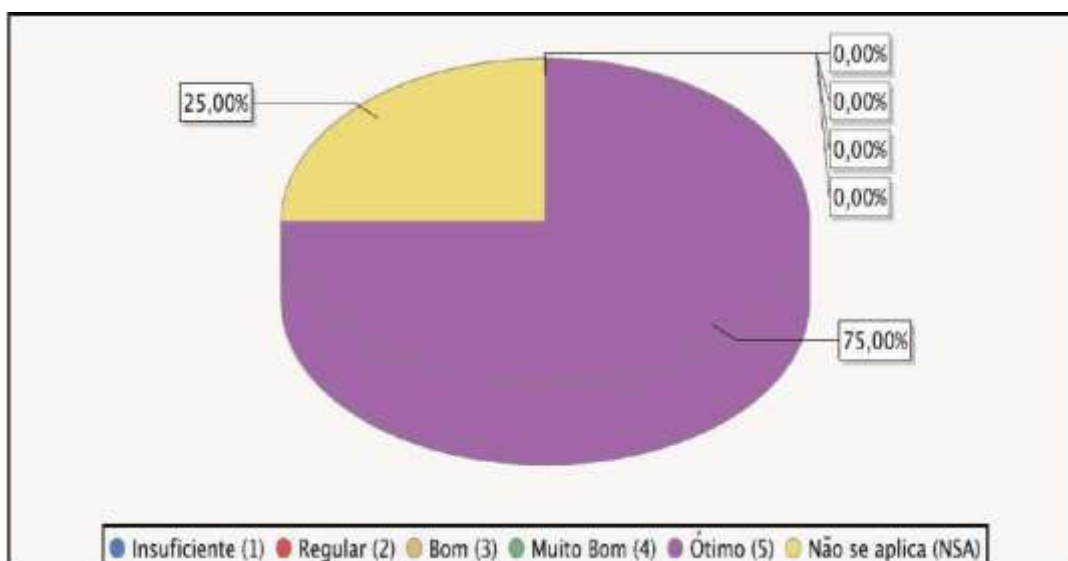
O gráfico abaixo retrata quanto os profissionais conhecem do plano de cargos e salários da instituição.

Gráfico 34: Técnico-administrativo, conhece o Plano de Cargos e Salários desta instituição?



O Gráfico 34 mostrou que 50% dos técnicos administrativos da IES conhecem o Plano de cargos e salários. Esses dados demonstram certa insegurança dos profissionais quanto à condução e ao investimento na carreira. Desta forma é necessária uma apresentação sobre a História da Instituição e apresentar todo o Programa e até mesmo facilitar o acesso a tais documentos e orientar os funcionários poderá ser uma estratégia importante da IES para sanar tais dúvidas. Os profissionais foram questionados também quanto à formação e a capacitação ofertadas pela instituição.

Gráfico 35: O técnico administrativo está satisfeito com a formação e capacitação ofertadas pela IES?



Os dados refletem que 750% dos profissionais da instituição estão plenamente satisfeitos com a formação e com a capacitação ofertada pela IES.

4.2. Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

As atividades institucionais da FAEV/UNESC e seu desenvolvimento encontram-se amparados em princípios que propiciam de fato um ambiente participativo entre seus colaboradores, de modo que o processo de organização e gestão permita o fortalecimento dos princípios éticos, o estreitamento de laços e uma maior integração entre as funções básicas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

A persistência na utilização racional dos recursos torna-se relevante, uma vez que os resultados financeiros e econômicos constituem-se na base de investimentos da IES para o alcance de patamares mais elevados no atendimento às demandas da coletividade, seja do ponto de vista científico, tecnológico, cultural, artístico e do desenvolvimento socioeconômico em sua região de abrangência.

No contexto de planejamento para organização e gestão da IES, emerge com igual importância a necessidade de busca permanente pela eficiência. Para tanto, a IES conta com uma estrutura organizacional e operacional que envolve basicamente a Direção Geral, a Coordenação de Ensino, a Direção Acadêmica e a Direção Administrativa e Financeira.

A FAEV/UNESC, sob a responsabilidade da Mantenedora Sociedade Educacional de Rondônia, e em consonância com os princípios que norteiam suas ações desenvolve suas atividades com base na legislação vigente, no Regimento Interno e no próprio Estatuto da Mantenedora.

Com uma estrutura administrativa adequada ao seu funcionamento, que compreende órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares, a IES privilegia uma estrutura hierárquica que facilita a tomada de decisões, a coordenação e execução das atividades entre Mantenedora, Direção, Coordenações de Curso, Corpo Docente, Acadêmicos e Comunidade. Nessa estrutura, o Conselho Superior (CONSUP) e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) respondem pela Administração Superior. O Diretor Geral responde pela Administração Executiva.

No que se refere às instâncias superiores e instâncias finais de decisão

nas questões administrativas de recurso, destaca-se o CONSUP, órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e jurisdicional, que tem suas atividades disciplinadas pelo regimento da IES.

Diante disso, informações que possam retratar uma imagem bem definida do funcionamento da instituição, que permitam o confronto entre as atividades desenvolvidas e as políticas de gestão e organização da IES são imprescindíveis.

Neste relatório demonstraram a avaliação da coordenação de curso pelos acadêmicos, sendo que grande maioria consideram a atuação das coordenações de curso com Ótima e Muito Bom. Possivelmente essa grande aceitação por parte dos acadêmicos mostra que os coordenadores dão abertura ao diálogo e resoluções de problemas junto aos mesmos, sendo este um fator extremamente positivo. Ocorre que nos anos de 2017 esta aceitação foi de 90%, e vinha em uma crescente desde 2015. A queda neste dado demonstra a necessidade de estreitar o vínculo com a coordenação, pois estes desempenham um papel importante junto aos cursos de sua responsabilidade.

A relação entre o coordenador de curso e o quadro docente também espelha uma grande sintonia e força de desenvolvimento do ensino, conforme observa-se nos gráficos abaixo;

Gráfico 36: Relacionamento do coordenador com os docentes

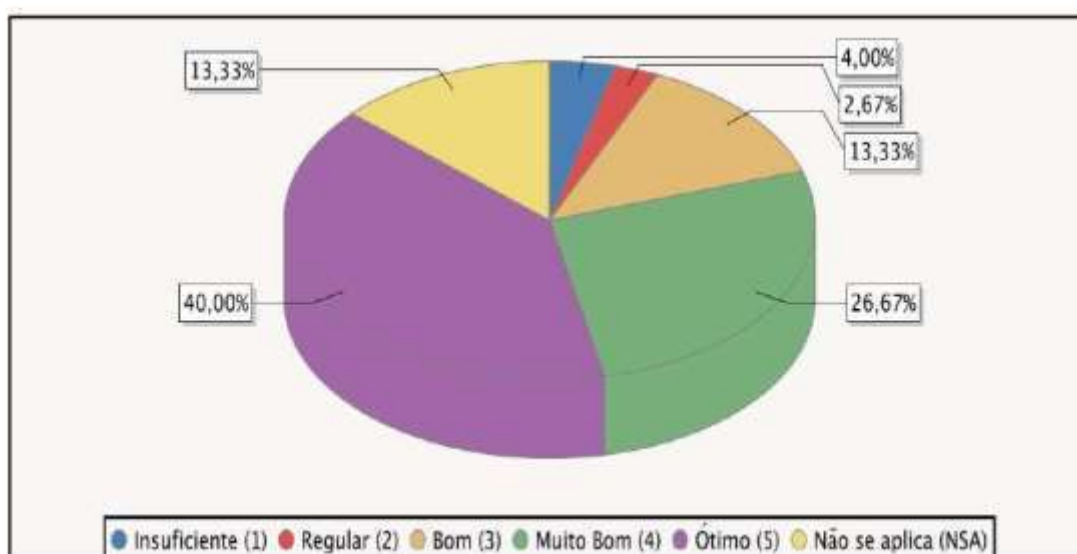
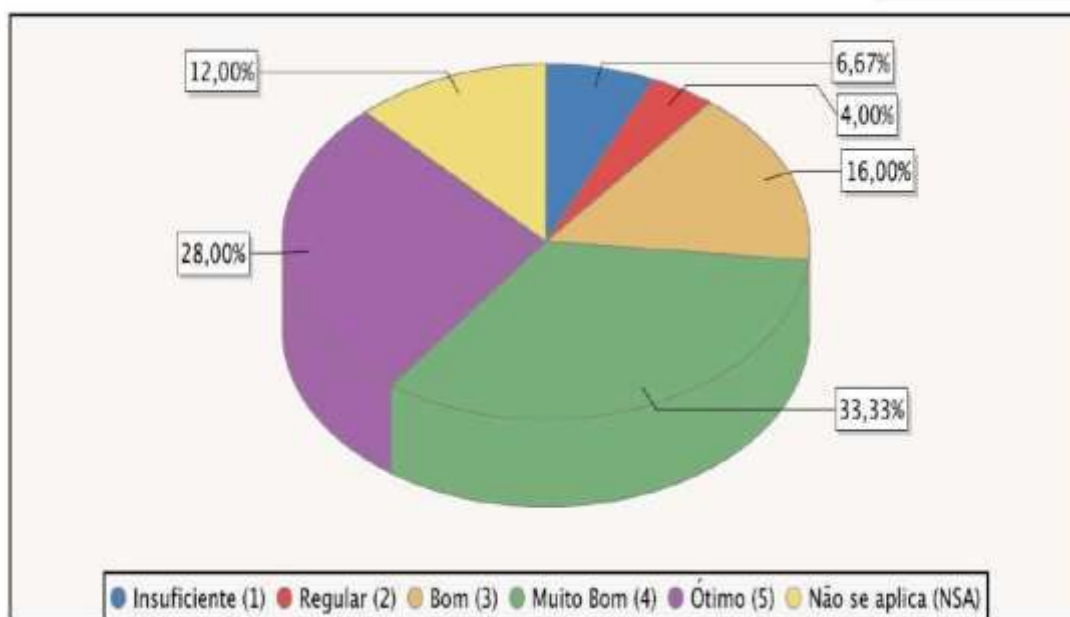


Gráfico 37: Avalie o coordenador do curso quanto à resolução das demandas acadêmicas



Os gráficos abaixo demonstram a percepção dos discentes e docentes quanto aos serviços da secretaria acadêmica.

Gráfico 38: Atendimento e retorno prestados e oferecidos pela Secretaria Acadêmica ao Discente.

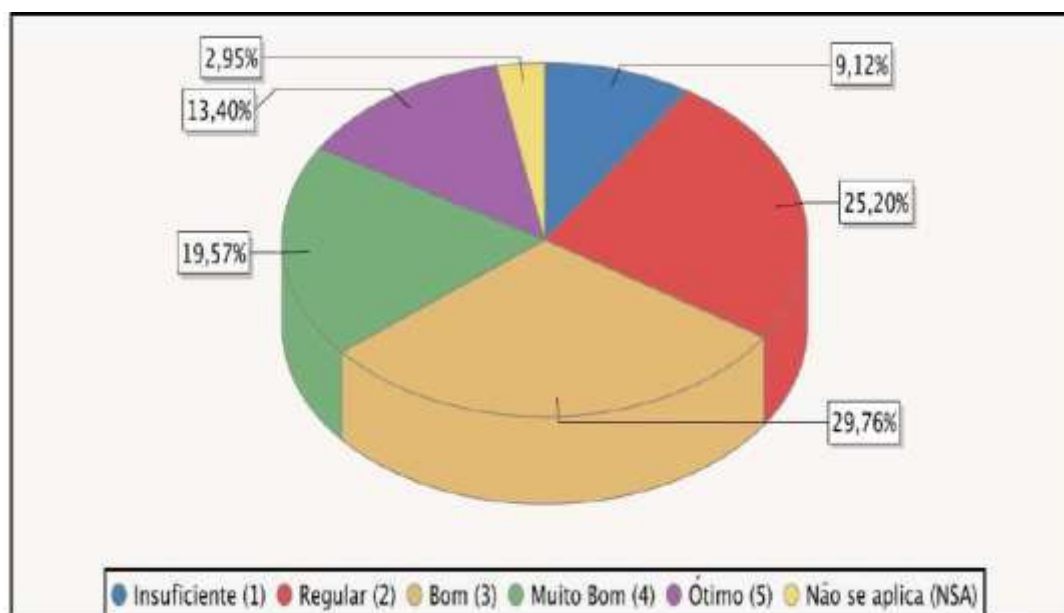


Gráfico 39: Atendimento e retorno prestados e oferecidos pela Secretaria Acadêmica ao Docente.

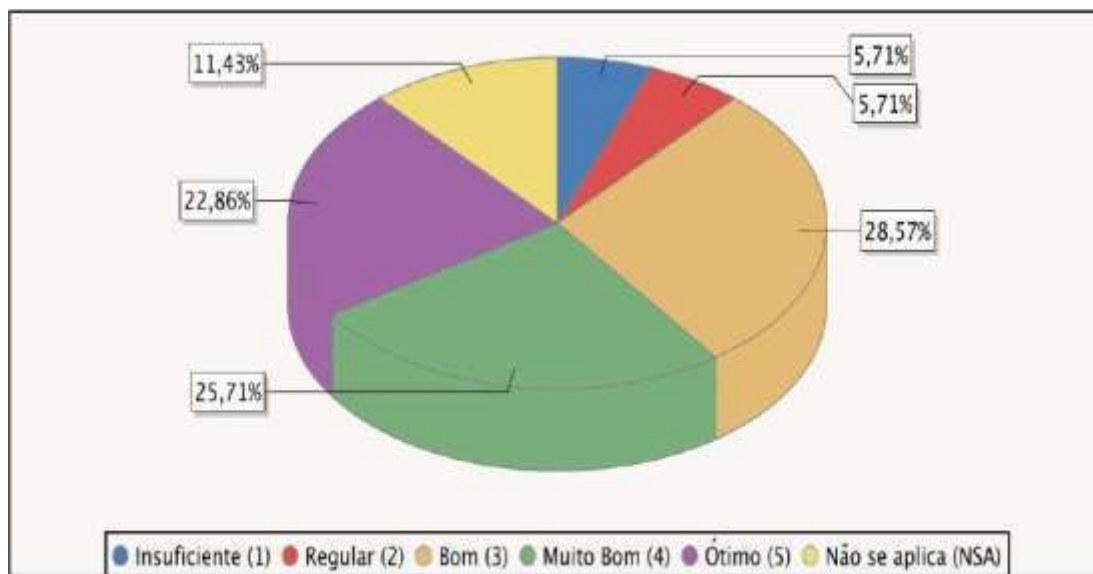
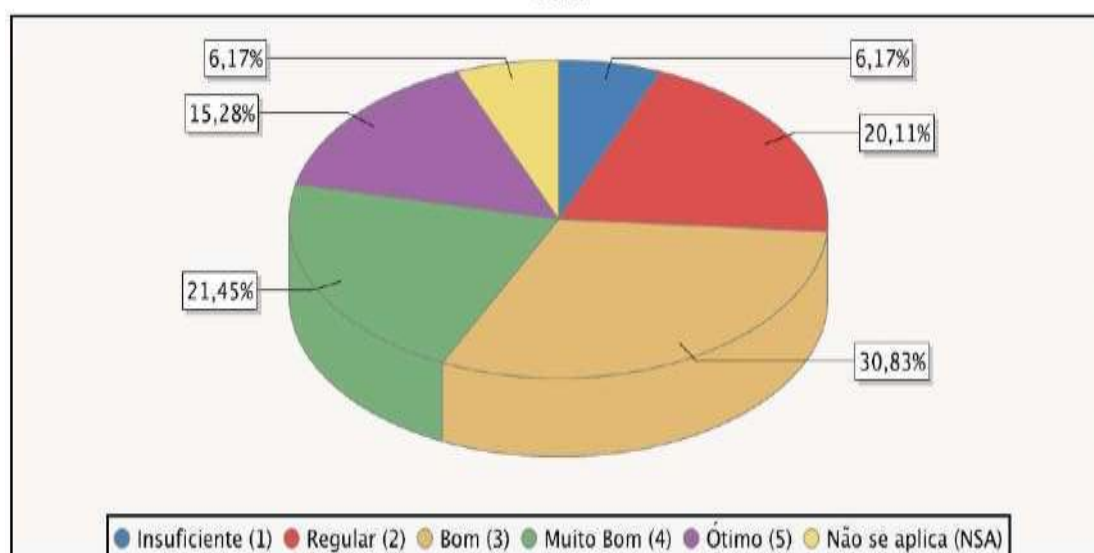


Gráfico 40: Atendimento e retorno prestados/oferecidos pelo Setor Financeiro



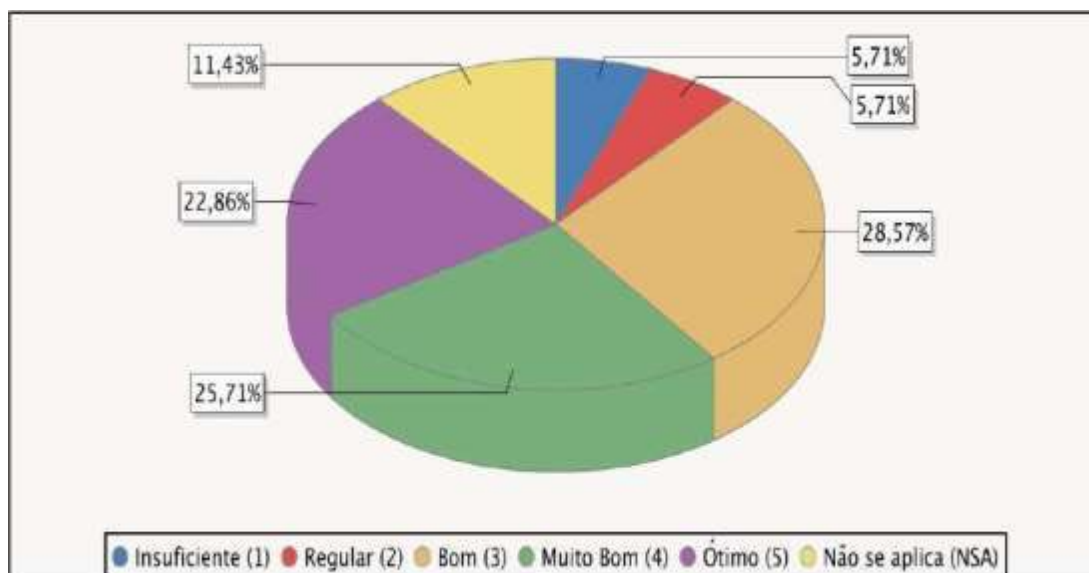
Os dados da percepção dos alunos quanto ao setor administrativo (secretaria acadêmica e financeiro) foram similares em 2018 (todos tidos como satisfatórios por uma média de 45% dos discentes), havendo uma melhora

significativa em 2020, quando este percentual passou para uma média de 55% considerado como bom e muito bom.

Apesar do baixo índice de insatisfação, é possível melhorar a satisfação. O setor administrativo é, muitas vezes, a porta de entrada do aluno na IES e este deve se sentir acolhido. Diante disso, a instituição deve ter como meta melhorar os resultados destas informações.

A percepção dos docentes quanto à secretaria docente segue abaixo.

Gráfico 41: Estou satisfeito com o trabalho realizado pela Secretaria Docente.



No que diz respeito à secretaria docente, os professores demonstraram em 2018 que tinham uma excelente relação de trabalho e eficiência, pois havia uma aprovação de 93,10% da qualidade do trabalho. Em 2019 houve uma queda para 70% de plenamente satisfeitos, mas continua não havendo nenhum docente muito insatisfeito com o serviço.

Na avaliação institucional de 2020 que a satisfação com o trabalho da Secretaria Docente continua satisfatória.

4.3. Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

A mantenedora da instituição promove condições e adequações de funcionamento das atividades da FAEV/UNESC, para promover sempre um ensino de qualidade, o qual busca o cumprimento de suas funções para com a

comunidade acadêmica.

Atualmente tem-se investido em acervos da biblioteca, contratação de novos funcionários e docentes, novas salas de aula, bem como aquisição de novos equipamentos para os laboratórios e adaptação da infraestrutura física aos portadores de necessidades especiais para oportunizar melhor acessibilidade.

Os investimentos foram estimados para atender às necessidades da IES conforme tem crescido para atender com qualidade o acadêmico, corpo docente, e funcionários, já que tem ocupado um espaço relevante na educação rondoniense.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA.

5.1. Infraestrutura Física (Dimensão 7)

A FAEV/UNESC apresenta estrutura adequada para as atividades desenvolvidas, a distribuição das instalações físicas incluem salas de aula, instalações para docentes, área de alimentação, laboratórios, biblioteca, auditório e instalações sanitárias apropriadas no que diz respeito à quantidade e condições de higiene e manutenção. Bem como condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

5.2. Salas de Aulas

As salas de aulas da FAEV/UNESC são amplas e podem acomodar 50 acadêmicos, com uma boa acústica, com projetor disponível em cada uma delas, e iluminação adequada. Ao todo a instituição possui 26 salas para atender as turmas e esta sendo ampliada. Os docentes dispõem de salas de reuniões e gabinetes de trabalho devidamente equipados, assim como, instalações para as coordenações dos cursos

Quadro 8- Descrição da estrutura física 2020.

Ambientes	m²
45 salas de aula	3.340
Almoxarifado	6
Auditório	72
Biblioteca	697

Coordenações de Cursos	48
Coordenação Acadêmica	12
Coordenação Pedagógica	12
Diretoria	12
Expurgo	24
Laboratório de Enfermagem	60
Laboratório de Anatomia Humana	72
Laboratórios de Informática	72
Laboratório de Química	56
Laboratório Multidisciplinar(02)	120
Laboratório de Física	56
Laboratório de Educação Física	56
Reprografia	15
Lanchonete	72
Sala da Comissão Própria de Avaliação	11
Sala do Comitê de Ética e Pesquisa	9
Sala de Professores	36
Sala de Reunião	28
Secretaria Acadêmica/Docente	36
Departamento de T.I.	11
Sala dos Professores / Secretaria Docente	58
Arquivos	22
Saúde Coletiva	100
Vestiário Masculino	9
Vestiário Feminino	9
DML – Expurgo	5
Morfo Funcional 1	60
Morfo Funcional 2	75
Estoque	31
Expurgo	4
Laboratório de Fisioterapia	59
Banheiro Masculino	22
Banheiro Feminino	25

Laboratório de Habilidades	76
Laboratório Obstétrico	14
Laboratório de Emergência	18
Laboratório de UTI	16
Laboratório de Enfermagem	38
Laboratório de Centro Obstétrico	24
Consultórios 1	30
Consultórios 2	135
Sala de Espera	110
Debriefing	258
Sala de Controle	82
Sala de Técnicos	13

Fonte: Setor administrativo 2020.

Ao analisar as informações sobre estrutura física, podemos observar o investimento da faculdade na melhoria dos seus espaços, ampliação de salas de aulas e laboratórios, que está relacionado ao PDI da instituição.

A avaliação dos discentes no que diz respeito ao espaço físico da sala de aula, 46,64% mostrou-se totalmente satisfeitos com o espaço físico da sala de aula em 2018 e 42% em 2019. Já aproximadamente 22% concordaram parcialmente com esse espaço físico em 2018 e 17% em 2019. 11,66% discordaram totalmente dessa adequação do espaço físico da sala de aula em 2018 e 14% em 2019.

5.3. Laboratórios

A FAEV/UNESC apresenta em sua estrutura vários laboratórios, como por exemplo, Química, Multidisciplinar, Informática Anatomia e Enfermagem, o que permite a execução de aulas práticas, as quais possibilitam ao acadêmico um benefício no uso de recursos tecnológicos para compreender e obter melhores resultados em sua vida profissional.

No Laboratório de Química os alunos entram em contato com vidrarias, reagentes, balanças de precisão, cabines de segurança química, dentro outros equipamentos. Nos Laboratórios Multidisciplinar I e Multidisciplinar II os

acadêmicos utilizam equipamentos para análises de material biológico, além de uso constante de microscópios ópticos e lâminas permanentes. No Laboratório de Anatomia os estudantes têm acesso a peças anatômicas que possibilitam o aprendizado das diferentes estruturas que compõe o corpo humano. No Laboratório de Enfermagem os alunos entram em contato com situações da rotina de trabalho do enfermeiro. Em todos esses laboratórios os alunos praticam os seus conhecimentos de Biossegurança através das boas práticas laboratoriais e uso de EPI's (Equipamento de Proteção Individual).

No Laboratório de Informática os alunos têm acesso a computadores com Internet e Softwares de uso comum (exemplo Pacote Office) ou programas específicos de suas áreas (Contabilidade ou área da Saúde). Atualmente a IES possui 6 laboratórios, possibilitando suporte em aulas práticas de excelência.

5.4. Biblioteca

A FAEV/UNESC tem buscado constantemente um desenvolvimento na qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca. Neste sentido avaliou-se a satisfação com relação a quantidade, adequação e conservação do acervo da biblioteca. Foram feitos vários questionamentos aos discentes sobre a biblioteca. Inicialmente serão apresentados os dados gerais da estrutura da biblioteca e posteriormente informações sobre o acervo.

Os discentes se mostraram mais satisfeitos com a estrutura física da biblioteca em 2018, quando 61,9% concordaram totalmente e cerca de 30% concordaram parcialmente. Apenas 7,07% discordaram totalmente. Em 2019 49% concordaram totalmente e 7% discordaram. Diante destes dados é necessário estar sempre atento à melhoria da estrutura da biblioteca, pois ao longo de 2018 a biblioteca ganhou um novo espaço e uma estrutura mais ampla.

Atualmente a faculdade dispõe de instrumentos de renovação e consulta de livros on line. Os estudantes apresentaram um pouco de insatisfação com este serviço em 2018, quando apenas 34,28% concordou totalmente com a qualidade, 30% concordou parcialmente e 4,59% discordou totalmente. Em 2019 o percentual de aprovação continuou baixo, 32%, mas caiu para 3% a desaprovação. Como são usados cada vez mais os recursos virtuais, é

necessário melhorar este serviço e ter resultados mais eficientes nos próximos semestres.

A FAEV/UNESC neste período de 2020, por força das medidas de isolamento social e segurança sanitária, manteve a sua biblioteca física fechada para consultas e empréstimos, porém, a sua biblioteca virtual ficou de grande valia para o desenvolvimento do ensino e pesquisa por parte os acadêmicos, o que demonstra os gráficos a seguir com relação aos discentes e docentes;

Gráfico 42: Serviços de consulta, orientação e acesso a biblioteca virtual por parte dos discentes

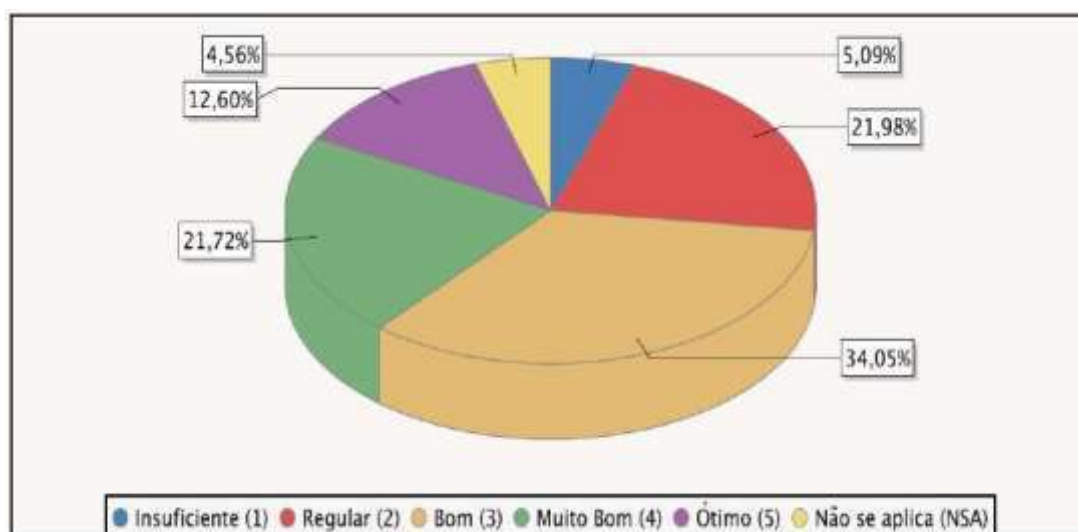
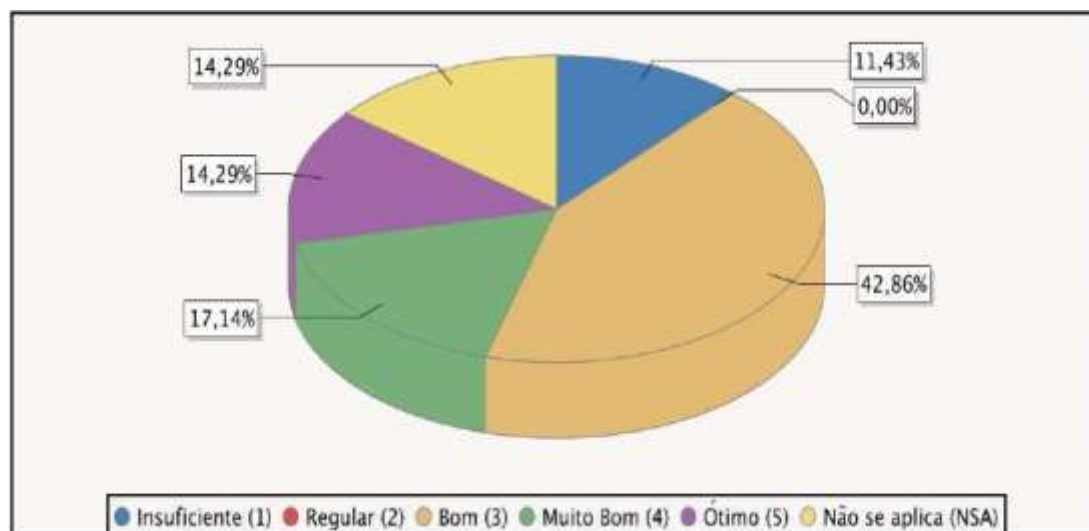


Gráfico 43: Serviços de consulta, orientação e acesso a biblioteca virtual por parte dos docentes



Diante dessa informação, ainda é importante melhorar os dados referentes à biblioteca, disponibilizando mais material e envolvendo mais os estudantes com o uso da bibliografia disponível. Relevante frisar que a instituição dispõe também de ampla biblioteca virtual. O quadro abaixo descreve o acervo de livros físicos.

Quadro 9 - Distribuição do Acervo por área de conhecimento 2020.

Área do Conhecimento	Títulos	Volumes
Ciências Exatas e da Terra	125	506
Engenharia/Tecnologia	60	237
Ciências da Saúde	640	2784
Ciências Sociais Aplicadas	456	1082
Ciências Humanas	71	243
Linguística, Letras e Artes	4	243
TOTAL	1356	4872

O quadro 10 descreve a situação atual do acervo de periódicos por área de conhecimento.

Quadro 10- Distribuição Acervo de Periódicos por área de conhecimento 2020.

Área do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros
Ciências Exatas e da Terra	-	-
Ciências Biológicas	-	-
Engenharia/Tecnologia	03	-
Ciências da Saúde	17	-
Ciências Agrárias	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	05	-
Ciências Humanas	03	-
Linguística, Letras e Artes	-	-
TOTAL	28	-

Fonte: Biblioteca da Instituição – Vilhena – Rondônia

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do processo de autoavaliação realizado pela CPA seguindo as indicações do SINAES e das especificidades e necessidades de avaliação da própria IES, a avaliação foi norteadada por um espírito participativo entre todos os seguimentos que compõe a instituição, ou seja, docentes, discentes e o técnico-administrativo.

As metas planejadas no PDI e PPI estão sendo cumpridas, considerando cada ano vigente e os novos cursos autorizados. O foco da instituição é o Ensino, Pesquisa e Extensão de qualidade, através de um fortalecimento a cada ano em seus cursos de graduação e pós-graduação, almejando ser uma IES referência de ensino no Cone Sul.

A Pandemia de COVID-19 que iniciou no mês de Março/2020 acarretou inúmeras mudanças no posicionamento de todas as instituições de ensino, algumas conseguiram de forma rápida e eficaz fazer a adaptação para uma nova realidade outras demoraram um pouco mais.

A FAEV/UNESC de forma pioneira e empreendedora fez esta adaptação de forma rápida e eficaz, adotando as aulas remotas que possibilitaram que o acadêmico não parece de estudar, continuando o seu desenvolvimento intelectual.

A análise dos dados levantados pela Avaliação Institucional concretiza o sentimento dos acadêmicos de que o Ensino da FAEV/UNESC é de ótima qualidade, pois, segundo eles os professores apresentaram e cumpriram o plano de ensino, têm responsabilidade no cumprimento dos horários de aula, apresentaram metodologias diversificadas de aula, foram solícitos para sanar dúvidas dos alunos, atentaram para eventuais dificuldades do ensino remoto, fazendo-se sempre presente.

Neste período pandêmico, de acordo com as avaliações dos acadêmicos e docentes, os Coordenadores foram fundamentais para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, buscando atender e solucionar as demandas apresentadas, o que proporcionou uma avaliação muito boa diante a comunidade acadêmica.

No campo da Pesquisa e Extensão na instituição, em decorrência deste momento que o mundo vem vivendo e se transformando, estas foram avaliadas

pelos docentes como satisfatórias, evidenciando uma parcela que entende haver necessidade de mudanças, para uma melhoria constante.

A Extensão sofreu grandes repercussões restritivas em virtude da pandemia de COVID-19, mesmo sendo um dos segmentos de grande relevância pela FAEV/UNESC uma vez que a mesma tem grande preocupação com a sociedade vilhenense, principalmente no quesito de que os saberes adquiridos na IES sejam aplicados para a sociedade na qual a instituição está inserida. Prova disto está na realização de 22 ações extensionistas realizadas pelos quatro cursos existentes na IES de forma separada ou conjunta.

A FAEV/UNESC tem grande preocupação com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, visto que proporciona os mais diversos e abrangentes possíveis meios de se comunicar, como sites (Portal do IES, Revista Científica), murais de recados, ouvidoria, etc.

A instituição mantém um vínculo constante com a sociedade através de convênios, fato evidenciado pelos vinte e um convênios firmados até o presente momento.

A análise das políticas do atendimento ao acadêmico mostrou a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, pois a instituição fornece atendimento nos campos psicopedagógicos, nutricional e nivelamento, para que o acadêmico se supere em frente as suas dificuldades, principalmente em face das mudanças profundas que a sociedade sofreu em 2020 decorrente da pandemia.

As políticas de gestão institucional foram avaliadas pelo setor técnico-administrativo através do espaço físico, climatização, iluminação o que foi visto de forma positiva por este setor.

Os coordenadores foram avaliados pelo discente, percebendo que eles são enxergados de forma positiva, o que é fruto de uma gestão que oportuniza discussões e esclarecimentos, a respeito das habilidades e competências do acadêmico e do projeto pedagógico do curso, e que proporcionaram especificamente em 2020 um acolhimento maior e sensibilização das responsabilidades sociais.

Neste relatório ficou evidenciado que as aulas remotas, metodologias, estrutura, conteúdo e ferramentas foram muito bem avaliadas pelos discentes e docentes, tendo sido apresentadas algumas avaliações regulares que deverão

ser avaliadas pela gestão, visando saná-las.

Os dados apurados por esta Avaliação Institucional de 2020 demonstra claramente que houve uma melhora significativa com relação aos serviços e atendimento da TI, porém, este é um ponto que deve ficar sempre em pauta para atualizações e modificações necessárias para atender de forma adequada a comunidade acadêmica da FAEV/UNESC.

Ao concluir os trabalhos deste relatório, denota-se que a pandemia de COVID-19 proporcionou mudanças significativas na forma da realização das aulas, nas metodologias de ensino, construção do aprendizado e socialização das informações, fatores estes que foram excelentemente bem administrados pela FAEV/UNESC, fato que está evidenciado nos resultados de ótimo, muito bom e bom do questionário apresentado.

Os pontos positivos deverão ser analisados para a sua manutenção e crescimento, no entanto, existem as avaliações regular e insuficiente que são pontos de extrema atenção, para entender e dimensionar o sentimento que levou a assinalar a alternativa, destacando-se como ponto de atenção os serviços e atendimentos prestados pela Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro.

O relatório apresentado demonstra a relevância do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, no processo de avaliação, o qual é contínuo e participativo, e tem como objetivo a busca por avanços consideráveis no planejamento da IES na busca da excelência na educação.

A existência da CPA para a realização da Avaliação Institucional é um indicativo institucional de seriedade e comprometimento na busca de melhorias.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Lei 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Seção 1, 15 de abril de 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. MEC. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm>. Acesso em: 11 Nov. 2013.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: Editoria, 2004.

FACULDADE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA – FAEV/UNESC – UNESC. . Relatório de autoavaliação2013 - CPA

FACULDADE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA – FAEV/UNESC – UNESC. . Relatório de autoavaliação2012 - 2 - CPA

FACULDADE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA – FAEV/UNESC – UNESC. . Relatório de autoavaliação2011 - CPA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA/FAEV/UNESC - UNESC. Relatório de autoavaliação2010 - CPA

FACULDADE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA – FAEV/UNESC – UNESC. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017

FACULDADE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VILHENA – FAEV/UNESC – UNESC. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017-2022

SOBRINHO, José Dias (org.). **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

sua área de atuação?						
Acompanhamento, supervisão e orientação do professor nos processos de aprendizagem é	o	o	o	o	o	o
Apresentação das aulas remotas, atividades e materiais de apoio utilizados são:	o	o	o	o	o	o
Clareza e objetividade do professor na resolução de dúvidas e esclarecimentos é:	o	o	o	o	o	o
Disponibilidade de planos ensino, atividades, textos, vídeos e demais recursos	o	o	o	o	o	o
Estruturação e duração das aulas remotas em relação aos conteúdos abordados são:	o	o	o	o	o	o
Há interdisciplinaridade com relação dos conteúdos vistos em sala de aula presencial/remota estão adequados?	o	o	o	o	o	o
O professor utiliza de metodologias e recursos adequados aos conteúdos relacionados a sua área de atuação?	o	o	o	o	o	o
Os critérios, instrumentos e processo de avaliação para composição das notas estão adequados as aulas?	o	o	o	o	o	o
Qualidade de imagem e som em aulas remotas.	o	o	o	o	o	o
Qualidade dos recursos de apoio didático (slides, vídeos, podcast, textos etc.)	o	o	o	o	o	o
Relação entre os conteúdos trabalhados, atividades avaliativas e as provas é:	o	o	o	o	o	o
Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico	o	o	o	o	o	o
Apoio, incentivo e condições de produção científica e extensão universitária	o	o	o	o	o	o
Atendimento e retornos prestados/oferecidos pela Secretaria Acadêmica	o	o	o	o	o	o
	o	o	o	o	o	o

Atendimento e retornos prestados/oferecidos pelo Setor Financeiro	o	o	o	o	o	o
Garantia de segurança sanitária em atividades práticas nos laboratórios	o	o	o	o	o	o
O curso oferece metodologias, recursos e materiais relacionados a sua área de atuação?	o	o	o	o	o	o
Relevância das perguntas propostas neste questionário de autoavaliação	o	o	o	o	o	o
Serviços de consulta, orientações e acesso à biblioteca virtual	o	o	o	o	o	o

QUESTINÁRIO – DOCENTE

Legenda:

Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo	Não se aplica
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(NSA)

Pergunta/ Item de referência	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	NSA
Apoio e acesso ao suporte virtual e ao atendimento tecnológico.	o	o	o	o	o	o
Apoio e suporte da coordenação pedagógica nas aulas remotas.	o	o	o	o	o	o
Atendimento e retornos prestados/ oferecidos pela Secretaria Docente.	o	o	o	o	o	o
Atendimento e retornos prestados/ oferecidos pelo Setor de RH.	o	o	o	o	o	o
Serviços de consulta, orientações e acesso à biblioteca virtual.	o	o	o	o	o	o
Relevância das perguntas propostas neste questionário de autoavaliação	o	o	o	o	o	o

PERFIL SÓCIO-TECNOLÓGICO E SUGESTÕES PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Quais as dificuldades no acompanhamento das aulas remotas/ atividades de

estudo.	
<input type="radio"/>	Local adequado para estudos.
<input type="radio"/>	Conexão e acesso à internet precários ou insuficientes.
<input type="radio"/>	Estrutura e distribuição dos diferentes momentos das aulas.
<input type="radio"/>	Entendimento (clareza e objetividade) dos materiais (texto, vídeos etc.).
<input type="radio"/>	Domínio de tecnologias e instrumentos de informação e comunicação digital.
<input type="radio"/>	Precariedade dos equipamentos tecnológicos utilizados.
<input type="radio"/>	Outro:
Quais recursos deveriam ser adicionados ou incorporados ao desenvolvimento das aulas remotas e demais atividades.	
<input type="radio"/>	Entrevistas.
<input type="radio"/>	Podcasts.
<input type="radio"/>	Microaulas gravadas.
<input type="radio"/>	Jogos, músicas e animações para aprendizagem.
<input type="radio"/>	Diversificação de cenários e planos de fundo.
<input type="radio"/>	Utilização de softwares ou simuladores de práticas.
<input type="radio"/>	Outro:
Acompanhamento das aulas e envolvimento com atividades propostas/desenvolvidas.	
<input type="radio"/>	Sem participação.
<input type="radio"/>	Baixo grau participação.
<input type="radio"/>	Grau de participação satisfatório.
<input type="radio"/>	Bom grau de participação.
<input type="radio"/>	Excelente grau de participação.
<input type="radio"/>	Outro:
Equipamentos utilizados para conexão, acesso e participação em aulas remotas ou atividades diversas de ambientação virtual (simpósios, jornadas, congressos, estágios, simulações etc.).	
<input type="radio"/>	Apenas celular.
<input type="radio"/>	Apenas notebook ou desktop próprio.
<input type="radio"/>	Apenas notebook ou desktop emprestados por terceiros.
<input type="radio"/>	Nenhum equipamento próprio para acesso e participação.

Dimensão Corpo Docente e Tutorial**Legenda:**

Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo	Não se aplica
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(NSA)

Pergunta/ Item de referência	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	NSA
Professor / Disciplina						
Avalie a adaptação do docente às novas plataformas / ferramentas tecnológicas para aulas online.	o	o	o	o	o	o
Avalie a adaptação do docente à metodologia / didática para as aulas remotas.	o	o	o	o	o	o
Avalie a aderência do docente ao cumprimento das orientações para as aulas remotas.	o	o	o	o	o	o
Avalie a disponibilidade do docente na comunicação com a coordenação.	o	o	o	o	o	o
Avalie a assiduidade e pontualidade do docente nas atividades e interações com os alunos.	o	o	o	o	o	o

Dimensão Infra-estrutura e serviços**Legenda:**

Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo	Não se aplica
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(NSA)

Pergunta/ Item de referência	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	NSA
Avalie o suporte técnico em informática recebido durante este período de aulas online.	o	o	o	o	o	o
Avalie o suporte recebido da coordenação pedagógica durante este período de aulas	o	o	o	o	o	o

online.						
Avalie o suporte recebido das secretarias discente e docente durante este período de aulas online.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avalie o suporte recebido do setor financeiro para solução dos problemas dos discentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de consulta, orientações e acesso à biblioteca virtual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância das perguntas propostas neste questionário de autoavaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Perfil sócio-tecnológico e sugestões para melhoria das condições de ensino e aprendizagem

Quais as dificuldades na elaboração das aulas remotas.	
<input type="radio"/>	Local adequado para realização da aula.
<input type="radio"/>	Conexão e acesso à internet precários ou insuficientes.
<input type="radio"/>	Estrutura e distribuição dos diferentes momentos das aulas.
<input type="radio"/>	Disponibilidade dos materiais de apoio (conteúdo, texto, vídeos etc.).
<input type="radio"/>	Domínio de tecnologias e instrumentos de informação e comunicação digital.
<input type="radio"/>	Precariedade dos equipamentos tecnológicos utilizados.
<input type="radio"/>	Outro:
Quais recursos deveriam ser adicionados ou incorporados ao desenvolvimento das aulas remotas e demais atividades.	
<input type="radio"/>	Entrevistas.
<input type="radio"/>	Podcasts.
<input type="radio"/>	Microaulas gravadas.
<input type="radio"/>	Jogos, músicas e animações para aprendizagem.
<input type="radio"/>	Diversificação de cenários e planos de fundo.
<input type="radio"/>	Utilização de softwares ou simuladores de práticas.
<input type="radio"/>	Outro:
Equipamentos utilizados para conexão, acesso e elaboração das aulas remotas ou atividades diversas de ambientação virtual (simpósios, jornadas, congressos, estágios, simulações etc.).	

